CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1925

FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.124

Noticias Telegraphicas

Tremenda catastrophe

CONTINUA A ARDER UMA DAS CHATAS CAUSADORAS DA EXPLOSÃO — A LUCTA ABNEGADA DOS BOMBEIROS CONTRA O INCENDIO — MORTE DE UM DELLES

RIO, 1 (Especial) — Continua a arder uma das chatas causadoras da pavorosa explosão do Caju'. Empenhados em dominar as chammas que ainda se erguem da embarcação, encontravam-se hoje diversos bombeiros desta capital, dentro de um pequeno bote, que ora se approximava, ora se affastava da chata, devido ao perigo que esta offerecia.

Não obstante todas as precauções, os bombeiros, de uma feita, não puderam fugir com a rapidez necessaria aos effeitos da explosão de umas latas de gazolina, ainda existentes a bordo da chata, tendo virado o bote. Todos cahiram nagua, mas conseguiram salvar-se, com excepção de um: a praça 824, Aracy Moreira de Carvalho, que pereceu afogado e cujo cadaver deu á praia na Ponta da Areia, sendo removido para o necroterio de Maruhy.

ABRIGO A'S FAMILIAS DESAMPARADAS

RIO, 1 (Especial) — O governo federal poz á disposição do Estado do Rio os quarteis do Exercito existentes em Nictheroy, afim de serem alli abrigadas as familias sem tecto. Como se sabe, as unidades do Exercito, aquarteladas naquella capital, acham-se presentemente no Sul.

O PRESIDENTE SODRE' VISITA OS FERIDOS E O THEATRO DO SINISTRO

RIO, 1 (Especial) — Acompanhado dos secretarios do governo e de seus auxiliares de gabinete, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, visitou hoje os feridos, percorrendo em seguida os pontos mais attingidos pela catastrophe.

O INCENDIO A' TARDE ESTAVA COMPLETAMENTE DOMINADO — ROUBOS VERIFICADOS — BANDO PRECATORIO A FAVOR DAS VICTIMAS DA EXPLOSÃO — ABRIGO PARA FAMILIAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 1.o (A) — A's 10 e meia horas, a praça n. 824, da 3.a companhia do Corpo de Bombeiros, Aracy Moreira de Carvalho, quando, no interior de um bote, juntamente com dois companheiros, atacava as chammas de uma das chatas que produziram o desastre na Ilha do Caju', devido á explosão de algumas latas de gazolina, cahiu com os collegas ao mar, por ter o bote virado, perecendo afogado.

O cadaver appareceu mais tarde na Ponta da Areia.

—— O incendio continuou durante o dia, mas á tarde estava completamente dominado.

O commandante do Corpo de Bombeiros esteve no local.

—— Os guardas civis desta capital, ns. 1018 e 308, apprehenderam 80 latas de gazolina roubadas por ladrões do mar, que se achavam com embarcações nas proximidades da ilha. Os criminosos fugiram.

—— Amanhã, ás 16 e meia horas, funccionarios das secretarias do Interior, Agricultura, Obras Publicas e Finanças do Estado do Rio percorrerão, acompanhados da banda de musica da policia estadual e associações particulares, as ruas de Nictheroy, em bando precatorio a favor das victimas da explosão.

—— Foram sepultados no cemiterio de Maruhy, a expensas da Prefeitura, Oscar Baptista, Maria Soares Machado, Nair, de 2 annos, filha desta ultima, e Antonio Siqueira.

—— O governo do Estado do Rio obteve a cessão provisoria do quartel onde esteve o 3.o B. C., na alameda São Boaventura, para as familias que se quizerem abrigar. Lá se recolheram 40 familias.

—— Não foram encontrados mais cadaveres nos escombros nem nas suas proximidades.

—— Foi hoje internado na Santa Casa o portuguez Augusto Francisco Salgado, de 41 annos, domiciliado na Ilha da Conceição, victima da explosão occorrida na Ilha do Caju'.

Salgado apresenta ferimentos no braço esquerdo e no corpo.

EM FAVOR DAS VICTIMAS

Patrocinado pela sra. Luiza Salles e sr. De Vincente, effectuar-se-á a 11 do corrente, no theatro Sant'Anna, um grande festival artistico em favor das victimas da horrivel catastrophe de Nictheroy.

Opportunamente publicaremos não só o programma do sympathico festival como a relação de todos os artistas que nelle tomarão parte.

TELEGRAMMA DA CAMARA ITALIANA DE COMMERCIO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Camara Italiana de Commercio, cav. Luigi Melat, enviou o seguinte telegramma de condolencias ao sr. presidente da Republica:

"Exmo. sr. presidente Arthur Bernardes — Rio — A Camara Italiana de Commercio interpretando o sentir unanime dos seus concidadãos aqui residente, intimamente ligados a este grande paiz nas alegrias como nas tristezas, envia a v. exc. suas sinceras condolencias pela tragica explosão occorrida na risonha praia de Nictheroy. A's victimas enviamos os nossos sentimentos e os votos de prompto restabelecimento".

NO URUGUAY

CONDOLENCIAS DO GOVERNO URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Os jornaes, publicando noticias da explosão occorrida na Ilha do Caju', na Bahia do Rio de Janeiro, lamentam que o sinistro houvesse occasionado tantas victimas, a par de consideraveis prejuizos materiaes.

Ainda pelo mesmo motivo, o dr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, apresentou as condolencias do governo do Uruguay ao dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, recommendando ao ministro do Uruguay, no Rio de Janeiro, dr. Ramos Montero, que apresente os sentimentos de pesar aos srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores e Arthur Bernardes, presidente da Republica.

POR MOTIVO DA CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU' — PESAMES APRESENTADOS AO MINISTRO BRASILEIRO

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Grande numero de pessoas tem estado na delegação do Brasil, afim de apresentar pesames ao dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, por motivo da catastrophe occorrida no deposito de inflammaveis da Ilha do Caju', na Bahia do Rio de Janeiro.

O dr. Nabuco de Gouvêa, interrogado por jornalistas uruguayos sobre as causas do sinistro, disse serem exaggeradas as primeiras noticias do accidente, tendo s. exc. sollicitado informações detalhadas ao seu governo.

TURF CARIOCA

AS CORRIDAS NO DERBY CLUB — RESULTADO DOS PAREOS

RIO, 1 (A) — Perante grande concurrencia, realizou-se, no Derby Club desta capital, a 4.a corrida extraordinaria, com o seguinte resultado:

1.o pareo — Associação Brasileira de Imprensa — 1.100 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Mi Sustanido, em 2.o Brio do Sul e em 3.o Penelope.

Tempo — 71''.

Poules simples — 23$200 — duplas 24$500.

2.o pareo — Jockey Club — 1.609 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Gigante, em 2.o Major e em 3.o Porto Alegre.

Tempo — 106 3|5''.

Poules simples — 30$000 — duplas 22$300.

3.o pareo — Derby Club — 1.609 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Schimmy, em 2.o Ramalero e em 3.o Regateira.

Tempo — 105''.

Poules simples — 33$100 — duplas 48$500.

4.o pareo — 6 de Março — 1.100 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Mi Sustanido, em 2.o Pancho e em 3.o Barbara.

Tempo — 71 1|5''.

Poules simples — 63$100 — duplas 32$300.

5.o pareo — Associação dos Chronistas Sportivos — 1.500 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Rigor, em 2.o Revancha e em 3.o Diamantina.

Tempo — 99 1|5''.

Poules simples — 19$600 — duplas 39$400.

6.o pareo — Commendador Seabra — 1.609 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Palmella, em 2.o Tapajós e em 3.o Gigante.

Tempo — 107''.

Poules simples — 16$700 — duplas 136$100.

7.o pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Sincera, em 2.o Santuzza e em 3.o Mais Um.

Tempo — 106 1|5''.

Poules simples — 26$100 — duplas 83$500.

8.o pareo — Centro dos Chronistas Sportivos — 1.609 metros — premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar Perfumado, em 2.o Vale Quatro e em 3.o Morcego.

Tempo: 105 4|5''.

Poules simples: — 20$200 — duplas 41$700.

O movimento geral da casa das apostas attingiu á somma de .... 177:778$000.

Raia — leve.

INGLATERRA

O movimento nacionalista na India

FOI DISSOLVIDO UM COMITE'

LONDRES, 1 — Telegramma de Delhi annuncia que o comité, presidido pelo chefe nacionalista Ghandi, foi dissolvido, em vista do fracasso das negociações para constituir a unidade indu'-musulmana. — (Havas).

FRANÇA

A embaixada da França em Angorá

O DEPUTADO BOUILLON DECLINOU DO CONVITE PARA OCCUPAR ESSE POSTO

PARIS, 1 — Afim de poder tomar parte na discussão de questões importantes que se relacionam com a situação politica geral, o deputado Franklin-Bouillon não acceitou o posto de embaixador da França em Angorá para o qual tinha sido convidado pelo governo. — (Havas).

Na Camara dos Deputados

APPROVAÇÃO DA LEI DE FINANÇAS

PARIS, 1 — Os debates sobre a lei de finanças na Camara dos Deputados prolongaram-se até a manhã de hoje, sendo finalmente a lei approvada por 328 votos contra 233.

Entre os artigos approvados, figura o que estabelece novas taxas para carne importada e animaes abatidos ou em pé.

Essas taxas são de 22 centimos por kilo de carne de porco e de carneiro e 11 centimos por kilo de carne de vacca.

As referidas taxas terão a reducção de 50 °|° quando se tratar de carne frigorificada.

A sessão da Camara foi encerrada ás 8 horas da manhã. — (Havas).

Na commissão senatorial de negocios extrangeiros

A LIQUIDAÇÃO DAS DIVIDAS INTERALLIADAS

PARIS, 1 — Ao fazer as suas ultimas declarações perante a commissão senatorial de negocios extrangeiros, o presidente do conselho, sr. Herriot, insistiu na necessidade de fazer coincidir o mais possivel o numero de annuidades determinadas pelo plano Dawes com o das que forem fixadas para liquidação das dividas interalliadas.

Com respeito á divida franceza, seria justo que ella soffresse uma reducção egual á que soffreu o credito da França sobre a Allemanha, devendo tambem ter-se em conta o credito da Inglaterra sobre a Russia, cujas faltas não devem recahir sobre a França. — (Havas).

O tratamento da syphilis

SÔRO DO LHAMA — IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO DOS PROFESSORES JAUREGUI E LANCELOTTI

PARIS, 1 — Os professores Jauregui e Lancelotti farão, por toda a semana entrante, na Academia de Medicina, importante communicação sobre o seu sôro contra a syphilis, extrahido do "lhama". — (Havas).

EM MARSELHA

O SR. MILLERAND EXPÕE, NUM DISCURSO, O PROGRAMMA DA LIGA NACIONAL

PARIS, 1 — No discurso que pronunciou em Marselha, por occasião de um banquete realizado naquella cidade, o ex-presidente da Republica, sr. Millerand, expoz o programma da Liga Nacional que comprehende a união, a paz, a ordem, a campanha contra o perigo externo e os perigos financeiros.

Millerand approvou o discurso pronunciado pelo sr. Herriot, a 23 de janeiro ultimo e accrescentou: "Lembrai-vos que a França, sempre que tem que discutir a paz, tem um punhal a um centimetro do coração".

O ex-presidente lastimou a reducção do serviço militar, bem como o reconhecimento dos soviets que teme ter sido um golpe de astucia dos bolchevistas.

Referindo-se ao rompimento com o Vaticano, lastimou que essa decisão do governo fosse tomada sem nenhuma negociação prévia e accrescentou que a lucta iniciada para a valorização do franco só póde ter solução satisfactoria pelo augmento da producção.

"Façamos todo o possivel para que o caminho a percorrer o seja o mais rapidamente possivel. Não estabeleçamos lucta entre francezes. Façamos tregoa em nome da França!" — (Havas).

ITALIA

O fallecimento do presidente Ebert

CONDOLENCIAS ENVIADAS PELO REI E SR. MUSSOLINI

ROMA, 1 — Por motivo do fallecimento do presidente da republica Allemã, o rei Victor Manuel enviou condolencias á viuva Ebert e ao chanceller Luther e ordenou oito dias de luto na Côrte.

O sr. Mussolini telegraphou no mesmo sentido ao sr. Luther e enviou á embaixada italiana em Berlim instrucções acerca dos funeraes.

Os edificios publicos conservarão a bandeira em funeral durante seis dias. — (Havas).

PORTUGAL

O imposto sobre o turismo

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO EM VILLA REAL

LISBOA, 1 — A população de Villa Real e arredores ficou seriamente descontente com o lançamento do imposto sobre o turismo, recentemente votado pela municipalidade local.

A indignação foi tal que os habitantes de Villa Real resolveram levar a effeito uma manifestação de desagrado aos legisladores municipaes e, nesse intuito, em numero elevadissimo, organizaram um cortejo que, em attitude hostil, tomou a direcção do paço do conselho. Em meio do caminho, porém, a guarda republicana interceptou-lhes a passagem, havendo nessa occasião um pequeno conflicto.

Os guardas conseguiram dissolver a manifestação, sendo presos os mais exaltados, em numero de cincoenta.

A ordem foi logo restabelecida e Villa Real voltou á calma costumeira. — (Havas).

HESPANHA

Enforcou-se um guarda do "Hotel National"

MADRID, 1 — Enforcou-se, no calabouço do commissariado de policia, um guarda do Hotel National que tinha sido preso momentos antes. — (Havas).

O deputado socialista Pablo Iglesias

MADRID, 1 — Entrou em convalescença o deputado socialista Pablo Iglesias. — (Havas).

A inauguração do monumento a Eduardo Dato

ATTITUDE DE UM EX-MINISTRO

MADRID, 1 — Tem sido muito commentado nas rodas politicas o facto do ex-ministro Sanchez Guerra haver recusado comparecer á ceremonia da inauguração do monumento a Eduardo Dato.

EM VIGO

CHEGADA DE FOOTBALLERS ARGENTINOS

MADRID, 1 (A) — Communicam de Vigo haverem chegado ali os footballers argentinos, que tiveram festiva recepção por parte da municipalidade local.

O presidente da delegação argentina fez entrega ao prefeito de uma mensagem que a colonia galega na Argentina enviou á sua cidade, por seu intermedio.

POLONIA

Cavallos irlandezes para o exercito

VARSOVIA, 1.o — O Ministerio da Guerra está negociando nova compra de cavallos irlandezes para o exercito. — (Havas).

SUISSA

Fallecimento do chanceller Steiger

BERNA, 1.o — Falleceu o sr. Adolpho Steiger, chanceller da confederação helvetica. — (Havas).

REGISTAM os jornaes do Rio altas demonstrações congratulatorias dirigidas ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, por haver completado sessenta annos de serviços á sua gloriosa classe e á Patria.

A vida do illustre marinheiro é, na verdade, digna de ser apontada como exemplo. Sempre sereno, bem humorado, resoluto, os annos sobre elle têm passado em vão. A sua admiravel energia civica não se interrompe um momento siquer. Chefe natural da nossa marinha de guerra, a execução de planos seus deve ella o que tem como apparelhamento e que o illustre marinheiro, administrador consummado, agora tanto tem-se esforçado por melhorar, como impõem as necessidades da defesa de um paiz como o nosso, de formidavel extensão de costas.

E de como o almirante Alexandrino mantem a marinha unida e numa vibração de patriotismo, dão prova os ultimos acontecimentos revolucionarios. Mesmo quando uma parte da guarnição do "São Paulo" se sublevou o grande chefe logo se mostrou senhor da situação e a sua attitude, sahindo em pessoa, a bordo do "Minas Geraes", para a captura do navio revoltoso, suscitou largo enthusiasmo em todo o paiz.

Tendo dobrado o cabo dos setenta annos, o almirante Alexandrino é um destes homens com que as instituições e o paiz podem contar.

E Deus não só nol-o conserve como nos dê muitos, tão bons quanto elle, para que a civilização brasileira não interrompa a sua marcha ascencional! — A.

TURQUIA

A situação no Kurdistão

CREDITO EXTRAORDINARIO PARA REPRIMIR A REVOLTA DOS KURDOS

CONSTANTINOPLA, 1.o — A Assembléa Nacional de Angorá votou o credito extraordinario de 265.100 libras, destinado ás despesas da mobilização parcial para reprimir a revolta dos kurdos.

As tropas turcas, pelas ultimas noticias recebidas da região revoltada, estão se concentrando e não tiveram ainda contacto sério com os rebeldes.

Informam de Kharput que o deposito de munições dali foi saqueado, tendo occorrido na occasião uma explosão, que matou cem rebeldes e sessenta civis. — (Havas).

JAPÃO

A reforma eleitoral

TOKIO, 1 — A commissão de reforma eleitoral eliminou da lei de suffragio a clausula que prohibe aos membros da Camara Alta de votar ou candidatar-se para a Camara Baixa. — (Havas).

SUECIA

Os funeraes do ex-primeiro ministro sr. Branting

STOCKOLMO, 1 — Realizaram-se, hoje, com grande solennidade, os funeraes do ex-primeiro ministro, sr. Branting.

No immenso cortejo que acompanhou os restos mortaes daquelle estadista e no qual participou toda a população da cidade viam-se as principaes autoridades do paiz, representantes das associações nacionaes e extrangeiras, parlamentares, militares e representantes de todas as cidades da Suecia.

A familia real, ladeada pelos representantes diplomaticos, conservou-se na Egreja, durante toda a ceremonia. — (Havas).

CANADA'

Tremor de terra

MONTREAL, 1.o — Sentiu-se nesta cidade um tremor de terra, que durou trinta segundos, sem causar damnos materiaes. — (Havas).

TREMOR DE TERRA

PREJUIZOS MATERIAES EM QUEBEC

OTTAWA, 1 — O terremoto que se registou em quasi todo o territorio do Canadá, foi tambem sentido nesta cidade. Na provincia de Quebec e embora não haja ainda confirmação, noticia-se que o phenomeno sismico produziu varios prejuizos materiaes. — (Havas).

CHILE

A lei sobre a inamovibilidade dos funccionarios municipaes

SANTIAGO, 1 (A) — O governo tem em estudo o projecto de lei, que regula a inamovibilidade dos empregados municipaes.

Novo intendente municipal

SANTIAGO, 1 (A) — Foi nomeado intendente municipal o sr. Luiz Fillips.

As exportações na ultima semana

SANTIAGO, 1 (A) — Foi bastante animador o mercado de exportação durante a semana ultima.

Além de 40.000 caixões de fructas chilenas para os Estados Unidos, foram exportados, para diversos paizes, 827.830 quintaes de salitre.

Direcção Geral dos Serviços Electricos

SANTIAGO, 1 (A) — Foi creada a direcção geral de Serviços Electricos, subordinada ao Ministerio das Obras Publicas.

Administração do porto de Valparaizo

SANTIAGO, 1 (A) — Foi deliberado que a administração e exploração do porto de Valparaiso ficará a cargo de uma junta constituida pelo governador da Marinha, administrador do Porto, inspector da Alfandega, administrador da Estrada de Ferro, delegado das camaras de commercio nacionaes e extrangeiras, delegado das companhias de navegação e delegado dos agentes de embarque.

Junta Districtal dos Serviços Municipaes

SANTIAGO, 1 (A) — Ficou assim constituida a junta districtal dos serviços municipaes: Luiz Fillips, Ramon Carvalan Malgarejo, Onofre Avendano, Pedro Avalos, Manuel Hidalgo e Patricio Vicuna Subercaseaux.

ARGENTINA

"Raid" de natação no Rio Tibre

BUENOS AIRES, 1.o (A) — O amador Muller iniciou hoje de madrugada um "raid" de natação no Rio Tigre, desistindo de alcançar o objectivo a que se propunha, depois de nadar 8 horas.

Municipalidade de Buenos Aires

O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1924

BUENOS AIRES, 1.o (A) — A Municipalidade de Buenos Aires encerrou o seu exercicio financeiro de 1924 com um saldo de 3 milhões de pesos.

Essa importancia continúa depositada nos bancos de Nova York, tendo-se augmentado a emissão de papel moeda aqui de mais .... 28.265.082 pesos.

PARAGUAY

As eleições para a renovação parcial do Senado e da Camara

ASSUMPÇÃO, 1.o (A) — Realizaram-se hoje em todo o territorio do Paraguay as eleições para a renovação parcial do Senado e da Camara.

Os elementos dos partidos colorado e chacrista compareceram ás urnas, mas votaram em branco.

URUGUAY

NA DIPLOMACIA

NOMEAÇÕES DE MINISTROS

MONTEVIDE'O, 28 (A) — Foram feitas as seguintes designações na pasta das Relações Exteriores: sr. Alberto Guani, para ministro em Paris; sr. Manuel Bernardes, para ministro na Belgica; sr. Diego Pons, para ministro na Italia; sr. Mario Gil, para consul no Rio de Janeiro, e Armando Vasseur, para consul em São Paulo.

Ponte sobre o rio Jaguarão

MONTEVIDE'O, 28 (A) — Foi annullada a concorrencia para a construcção da ponte internacional sobre o Rio Jaguarão, dando disso conhecimento ao governo brasileiro, bem como de estar o governo uruguayo disposto a acceitar nova proposta para a referida construcção.

MINAS GERAES

O enterro do dr. Antonio Olyntho

BELLO HORIZONTE, 26 (A) — Realizou-se hoje, ás 16 horas, o enterro do dr. Antonio Olyntho, fallecido hontem nesta capital, comparecendo grande numero de pessoas a essa cerimonia.

O enterro sahiu da residencia do seu irmão, dr. Aurelio Pires, á rua Claudio Manuel.

Entre as pessoas que acompanharam os despojos mortaes do illustre mineiro, notamos o major Oscar Paschoal, representando o dr. Mello Vianna, presidente do Estado; dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior; dr. Mario Brandt, secretario das Finanças; dr. Daniel Carvalho, secretario da Agricultura; dr. Alencar Araripe, chefe de policia; dr. Flavio Santos, prefeito desta capital; Francisco Murta, pelo dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official; representantes das escolas superiores das repartições e todas as classes sociaes.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, fez-se representar.

O corpo do extincto foi encommendado em casa e no cemiterio pelo padre José Coelho.

Em frente á delegacia fiscal, uma companhia de guerra do 5.o batalhão da Força Publica prestou as honras funebres a que o morto tinha direito, por ser coronel honorario do Exercito.

Sobre o rico feretro, foram depositadas riquissimas corôas, entre as quaes notamos a que foi enviada pelo dr. Mello Vianna, em seu proprio nome, e outra pelo governo do Estado de Minas. Tambem os secretarios do Estado fizeram depositar corôas de saudade sobre o feretro do dr. Antonio Olyntho.

PARANA'

A poetisa Margarida Lopes de Almeida

CORITIBA, 1 (A) — E' esperada amanhã, nesta capital, a senhorita Margarida Lopes de Almeida, estando marcada para o proximo dia 4 a data do seu primeiro recital.

A morte do presidente Ebert

PESAR NA COLONIA ALLEMÃ

CORITIBA, 1 (A) — Causou sentimento de grande pesar na colonia allemã deste Estado a morte do presidente Ebert.

SANTA CATHARINA

SECRETARIO DO INTERIOR

FLORIANOPOLIS, 26 (A) — O sr. Ulysses Costa, secretario do Interior, seguiu para Joinville, acompanhado de sua senhora.

NOVO JORNAL

FLORIANOPOLIS, 26 (A) — Consta que deverá apparecer nesta capital um novo jornal.

AVENIDA DA INDEPENDENCIA

FLORIANOPOLIS, 26 (A) — Proseguem com grande actividade os trabalhos da ponte Hercilio Luz e da avenida Independencia.

RIO GRANDE DO SUL

UXORICIDIO

UMA TRAGEDIA CONJUGAL

PORTO ALEGRE, 26 (A) — Francisco Xavier dos Santos ha 5 annos contrahiu nupcias com Jovina dos Santos, de cujo enlace não houve filhos. Mais tarde, por questões intimas, separaram-se. Agora, Jovina, tendo procurado o marido sem que soubesse de suas intenções, que eram de matal-a, foi por elle assassinada. Sciente do facto, a policia compareceu ao local do crime, não tendo, porém, logrado encontrar o criminoso, que mais tarde foi preso em casa de sua progenitora.

Centro Republicano de S. Jeronymo

PORTO ALEGRE, 26 (A) — Communicam de São Jeronymo que acaba de ser ali empossada a nova directoria do Centro Republicano para o anno politico social de 1925 a 1926, ficando assim constituida: presidente, Felix Velho; thesoureiro, Adolpho Castro; 1.o secretario, Crvalino Dornellas; 2.o, Orlando Tavares; orador, dr. Cesar Pestana; conselho fiscal: Italo Lena, Manuel Tavares e Antonio Dornellas.

O policiamento durante o Carnaval

PORTO ALEGRE, 26 (A) — O sr. Octavio Rocha, intendente municipal, baixou uma portaria elogiando o sub-intendente do 1.o districto pelo modo por que dirigiu o policiamento da cidade durante os tres dias do Carnaval. Nessa portaria o sr. Octavio Rocha agradece os relevantes serviços prestados por essa autoridade.

A PASTA DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 26 (A) — O sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, designou o sr. Martinho Chaves, secretario da Fazenda para substituir o sr. Protazio Alves, secretario do Interior, durante a sua ausencia.

O sr. Protazio Alves, acompanhado de sua familia, seguiu para Torres.

Uma criminosa que se apresenta ás autoridades

PORTO ALEGRE, 27 (Especial) — Ha tempos, em Santo Angelo das Missões, Malvina Maynes Rolim, de parceria com Ernesto Machado, seu cumplice de adulterio, matou o marido e a propria mãe, fugindo em seguida.

Presa e julgada, foi condemnada a 30 annos e recolhida então á Penitenciaria.

Malvina, sem que se saiba como, fugiu do cubiculo, tomando destino ignorado. Hoje, ella se apresentou ás autoridades, sendo remettida para a Casa de Correcção desta capital, onde vai cumprir a pena maxima.

Ernesto Machado está no mesmo presidio.

Melhoramentos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (A) — Sob a presidencia do sr. Felix de Abreu, reuniu-se a sub-commissão de viação e tracção da commissão nomeada pelo dr. Octavio Rocha, intendente, para revêr o plano de melhoramentos da capital.

A sub-commissão entregou-se ao estudo do problema da illuminação da cidade, prolongando os seus trabalhos, que estiveram bastante animados, até altas horas da noite.

BAHIA

Não foi prohibida a circulação d'"O Jornal"

SÃO SALVADOR, 23 (Retardado) (A) — Os jornaes publicam a seguinte nota:

"A Secretaria da Policia pede-nos a publicação da seguinte noticia: — Chegando ao seu conhecimento haver o senador Antonio Muniz, no caracter de director thesoureiro do "O Jornal", que ha dias se edita nesta cidade, declarado, em protesto judicial, que a policia prohibira a circulação do mesmo, a Secretaria da Policia e Segurança Publica se apressa em affirmar que tal prohibição jámais se fez. A sua attitude em execução do estado de sitio ultimamente decretado para a Bahia é a que se communicou pessoalmente áquelle senador, isto é, a de fiscalizar as publicações de cada jornal, deixadas ao criterio da respectiva redacção. Scientificado dessa deliberação, s. exc. declarou que se não sentia com isenção para isso. Este, como todos os outros orgams da imprensa deste Estado, poderá circular quando queira."

As occorrencias de Lenções

PARTIDA DO SECRETARIO DO INTERIOR PARA AQUELLA CIDADE

S. SALVADOR, 28 (A.) — Em um dos vapores que fazem a linha de navegação para Cachoeira, seguiu hoje, ás 15 horas, para Lenções, o sr. Arthur Fraga, secretario da Associação Commercial, no desempenho de uma missão junto ao coronel Horacio de Mattos.

Com o mesmo destino, seguiu tambem o desembargador Braulio Xavier, secretario do Interior, que, por determinação do governador do Estado, vai syndicar das occorrencias ali verificadas.

Aquelle titular viaja em companhia do seu genro, dr. Genesio Salles, tendo embarque muito concorrido, ao qual compareceram representantes do mundo official, todos os deputados federaes óra aqui, directores da Associação Commercial, do Syndicato do Cacau, do Centro do Algodão, etc.

Actualmente reina em todo o Estado completa paz.

PERNAMBUCO

Prisão de um supposto criminoso

RECIFE, 28 (A) — O dr. Cicero Mello, director do Gabinete de Investigações e Capturas, sabendo da chegada aqui de um individuo suspeito, vindo do sul, resolveu vigial-o, prendendo-o, agora.

Interrogado, cahiu em contradicções, ficando apurado tratar-se de Alvaro Silva Spindola, autor do roubo e assassinato do commerciante da estação de Ramos, no Rio, Manuel Passos Vianna.

Foi apprehendida, em seu poder, a quantia de 8:000$. Entretanto, o criminoso nega o crime, affirmando chamar-se Mario Machado.

SERGIPE

O movimento sedicioso de julho

CONCLUSÃO DA QUALIFICAÇÃO DOS DENUNCIADOS

ARACAJU', 25 (A) — Foi concluida, sob a presidencia do juiz federal, dr. Paulo Fontes, a qualificação dos denunciados como envolvidos no movimento sedicioso deste Estado, o que se acham presos.

O "Diario Official", em sua edição de 21 do corrente, occupa 24 paginas com a denuncia apresentada pelo procurador criminal da Republica, dr. Oscar Vianna, contra 668 indiciados no movimento sedicioso deste Estado.

Inauguração do busto em bronze do chefe da Nação

ARACAJU', 27 (A) — Foi solennemente inaugurado hontem, ás 20 horas, no salão nobre do palacio do governo, o busto em bronze do dr. Arthur Bernardes, chefe da Nação, como homenagem de Sergipe ao eminente brasileiro, que, presidindo os destinos do paiz na phase mais tormentosa da vida republicana, por toda sorte de embaraços e traições, nunca sentiu até hoje a fraqueza entibiar-lhe o animo, sabendo com a mais serena intrepidez assegurar o prestigio da autoridade e o respeito á lei, na defesa das instituições e da ordem constitucional.

Para assistir a essa solennidade, o sr. presidente do Estado convidou todo o mundo official e politico.

PARAHYBA

Nos sertões do nordeste

A LUCTA CONTRA OS CANGACEIROS — PROVIDENCIAS TOMADAS PARA DEFESA DA ORDEM.

PARAHYBA, 28 (A) — Prosegue cada vez mais intensa e vigorosa a lucta contra os cangaceiros, que infestam os sertões deste e de outros Estados.

Segundo os ultimos telegrammas aqui recebidos, foi morto em combate, no municipio de Conceição, o cangaceiro de nome João Praxedes, conhecido pelo vulgo de "Azulão".

O presidente João Suassuna tem trocado assiduamente telegrammas com os seus collegas dos Estados vizinhos sobre medidas tendentes á defesa da ordem publica, ameaçada por esses bandoleiros.

Os srs. Sergio Loreto, governador de Pernambuco, e Costa Rego, governador de Alagôas, têm sido de inexcedivel solicitude, em prol da acção de combate ao banditismo.

MARANHÃO

Assassinio de um commerciante

SÃO LUIZ, 27 (A) — Foi antehontem assassinado o negociante sr. Ernesto Miranda Lima, de nacionalidade portugueza, quando se achava no seu estabelecimento commercial.

A victima gosava de grande estima, não só no seio das classes conservadoras, como da nossa sociedade, tendo causado surpresa o tragico acontecimento, pois entre o assassinado e o assassino não havia a menor desintelligencia.

O criminoso era protegido da victima.

A Associação Commercial, de que o sr. Miranda era membro, resolveu tomar luto por tres dias.

O novo orgam official

S. LUIZ, 1 (A) — "O Dia" suspendeu a publicação, passando "Diario de S. Luiz" a ser o orgam official.

Companhia Industria Papeis e Cartonagem

Sociedade Anonyma

Séde: S. PAULO, Estado de São Paulo, BRASIL

CAPITAL: rs. 15.000:000$000

Manifesto para a publica emissão de um emprestimo de quinze mil contos de réis (rs. 15.000:000$000), em 15.000 obrigações ao portador, debentures, do valor de rs. 1:000$000 cada uma, nos termos do Decreto n. 177-A, de 15 de Setembro de 1893 -- Emissão autorisada pela Assembléa Geral Extraordinaria de 18 de Fevereiro de 1925.

Typo da emissão: ao par .... Juros annuaes: 10 o/o - Resgate: em 22 annos, a partir de 1928 em diante.

SÉRIE UNICA

CONSTITUIÇÃO

A COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM é uma sociedade anonyma, tendo a sua séde e fôro juridico nesta capital, com escriptorio á rua José Bonifacio, 7 — sobrado e filial no Rio de Janeiro, á rua do Mercado, 51. Foi fundada em 27 de Junho de 1910 e os seus estatutos, com os demais actos legaes de sua constituição, foram publicados no "Diario Official" do Estado de São Paulo de 7 de Julho de 1910, devidamente archivados e registados nas repartições competentes. Os seus estatutos foram alterados, para elevação do seu capital e as suas alterações se publicaram na mesma folha official de 10 de Janeiro de 1919, 24 de Maio de 1919 e 19 de Outubro de 1923.

Adquiriu, em 1920, a Companhia Industrial Itacolomy, com séde no Rio de Janeiro e fabricas em Mendes e Paracamby (Estado do Rio), incorporando todo o activo da mesma e assumindo todo o passivo circulante, que foi extincto.

O seu capital é de quinze mil contos de réis (rs. 15.000:000$000), dividido em cento e cincoenta mil (150.000) acções do valor de cem mil réis (rs. 100$000) cada uma, das quaes cincoenta mil (50.000) integralisadas e as restantes cem mil ..... (100.000) com cincoenta por cento (50 o|o) realisados.

FINS DA COMPANHIA

São seus fins: a) A fabricação de papeis e massa para fabricação de papel; b) a fabricação de vazilhame de papelão, da qual tem privilegio; c) a fabricação de papelão; d) a exploração de toda a industria congenere, neste Estado ou onde convier; e) representações, consignações e commercio de qualquer artigo, que julgar conveniente, podendo estabelecer filiaes ou agencias no paiz e no estrangeiro, tudo a juizo da directoria.

A SUA INDUSTRIA

Inutil seria enaltecer a importancia da industria do papel em todo o mundo. O papel é, hoje, artigo indispensavel á vida dos povos. E' tão indispensavel quanto o alimento.

A cultura dos povos, o seu desenvolvimento e o seu progresso se podem medir pela quantidade de papel que consomem. E' por estas razões que a industria do papel no Brasil, relativamente nova, tem tomado, nestes ultimos annos, um formidavel desenvolvimento, attestado, aliás, pelos capitaes nella empregados e subindo, approximadamente, á cifra de cem mil contos de réis (rs. 100.000:000$000)!! — Está, porém, muito aquem das necessidades do mercado.

A COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM póde, com os algarismos que se seguem, provar sobejamente o esforço que tem dispendido em favor da sua industria. Na mesma proporção foi o desenvolvimento das suas congeneres.

Em 1910 esta Companhia produzia mensalmente 100 toneladas de papel e papelão.

Em 1915 esta Companhia produzia mensalmente 250 toneladas de papel e papelão.

Em 1918 esta Companhia produzia mensalmente 500 toneladas de papel e papelão.

Em 1924 esta Companhia produzia mensalmente 1.500 toneladas de papel e papelão (manufacturadas).

Começou a funccionar, em 1910, com 30 operarios e, hoje, tem no seu serviço cerca de 1.000 operarios, 150 empregados, technicos, engenheiros, chimicos, especialistas, etc., em suas diversas fabricas, possuindo, actualmente, grandes estabelecimentos, com machinismos aperfeiçoados e de maxima efficiencia. Trabalha com seis (6) machinas para papel, cinco (5) machinas para papelão, uma installação completa para produzir pasta de madeira e uma installação aperfeiçoada para beneficiamento de papel e fabricação de cartolinas, papeis-fantasia, glacé, carbono, papeis pintados, discos para telegrapho, serpentinas, confettis, etc.

Produz, hoje, toda e qualquer qualidade de papeis, desde os mais finos, para escrever, de seda, hygienico, para impressão, lithographia, typographia e jornaes, até os mais ordinarios, para embrulho e outros misteres.

Pouco ainda se tem feito na industria do papel, diante das necessidades dos mercados brasileiros e com especialidade do de São Paulo, base e espinha dorsal da industria brasileira, as quaes reclamam maiores esforços. A imprensa reclama papel feito com materia prima nacional abundantissima, em todo o vasto territorio do nosso paiz. A educação publica reclama papel para os livros e cadernos. A industria e o commercio pedem mais papel e em quantidade capaz de acompanhar o seu desenvolvimento. A industria nacional do papel, pois, terá um surto assombroso.

A COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM, como as suas congeneres, é insufficiente para attender aos pedidos da sua freguezia, que cada vez mais se avoluma. Assim, é intuito da sua directoria elevar, ainda mais, a sua producção, com a installação de novos machinismos e ampliação da sua já grande esphera de acção. Para realisação deste desideratum não são sufficientes os seus recursos ordinarios; dahi a necessidade de procurar novos recursos, por outros meios indispensaveis ao progresso desta industria, o qual é a garantia segura do successo das aspirações desta Companhia.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Esta Companhia, pelos seus ultimos balanços, demonstra um crescendo ininterrupto no seu desenvolvimento e a prova está no augmento do seu activo que, pelo balanço referente ao anno de 1924 p. findo e publicado hoje no "Diario Official", attinge a quantia de rs. .... 36.849:153$070 contra o passivo de rs. ... 19.074:782$740.

A sua renda bruta, nos ultimos tres annos, foi:

Em 1922	3.706:720$168
Em 1923	5.619:717$320
Em 1924	7.483:959$940

e a sua renda liquida:

Em 1922	1.082:157$071
Em 1923	2.092:410$535
Em 1924	3.157:464$664

A renda liquida desta Companhia virá, com a applicação do producto do presente emprestimo, a ser muitissimo elevada, porquanto a maior expansão dos negocios, a maior producção e a menor necessidade de movimentação de credito, com a consequente diminuição do seu passivo, reduzirão consideravelmente o serviço de juros, a que esta Companhia se tem submettido, até hoje, acompanhando as oscillações dos mercados monetario e bancario.

Esta Companhia tem os seguintes emprestimos anteriormente emittidos e a cujo resgate se destina a presente emissão, além de outros fins: restante da emissão de 1910, em circulação, rs. 16:000$000, em 160 debentures de rs. 100$000, cada uma; emissão de 1921, em poder de F. Matarazzo & Cia., de rs. 4.500:000$000, em 9.000 debentures de rs. 500$000 cada uma, garantindo um emprestimo hypothecario de rs. 6.205:536$328, até 31 de Dezembro de 1924; restante da emissão da ex-Cia. Industrial Itacolomy, em circulação, rs. 451:200$000, em 2.256 debentures de rs. 200$000 cada uma; — ao todo as emissões anteriores desta Companhia attingem a rs. 6.672:736$328.

A unificação de todo o passivo hypothecario desta Companhia e a applicação do producto deste emprestimo lhe proporcionarão, além de uma segura consolidação de suas finanças, elementos necessarios para attender aos emprehendimentos projectados, que serão uma maior garantia para o mesmo emprestimo, já baseado sobre solidos alicerces de lastros immobiliarios.

O EMPRESTIMO QUE VAE EMITTIR

Devidamente autorizada por sua assembléa geral extraordinaria de 18 de Fevereiro p. findo, cuja acta foi publicada no "Diario Official" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 22 do mesmo mez de Fevereiro, a COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM emitte um emprestimo de quinze mil contos de réis (rs. 15.000:000$000), nos termos do decreto n. 177-A de 15 de Setembro de 1893, em quinze mil (15.000) obrigações ao portador, debentures, do valor de um conto de réis (rs. 1:000$000) cada uma, emittidas ao par, vencendo os juros annuaes de dez por cento (10 o|o), pagos em prestações semestraes de cinco por cento (5 o|o), em 15 de Janeiro e 15 de Julho de cada anno e com resgate no prazo de vinte e dois (22) annos, por amortisações semestraes, por meio de sorteio de debentures, a contar de 15 de Janeiro de 1928 e terminando, portanto, em 15 de Janeiro de 1950.

Para occorrer aos encargos do presente emprestimo, esta Companhia semestralmente reservará de suas rendas: 1.o) nos tres (3) primeiros annos, a quantia de setecentos e cincoenta contos de réis (rs. 750:000$000), para attender ao serviço de juros; 2.o) de 1928 em diante, até final solução do mesmo emprestimo, a quantia de oitocentos e quarenta e nove contos, duzentos e quarenta e tres mil e setecentos e cincoenta réis (rs. 849:243$750), para o serviço de juros e amortisação.

O coupon inicial de juros, correspondente ao prazo a decorrer de 5 de Março corrente até 15 de Julho deste anno, será pago á razão de trinta e seis mil e setecentos réis (rs. 36$700), por debenture.

Esta Companhia reserva-se o direito de resgatar, se lhe convier, antecipadamente, este emprestimo, no seu todo ou em maiores parcellas de amortisações semestraes.

APPLICAÇÃO DO PRODUCTO DO EMPRESTIMO

O producto deste emprestimo será applicado no resgate das suas já mencionadas emissões anteriores e no augmento da capacidade productora desta Companhia.

GARANTIAS REAES

Em garantia deste emprestimo, seu capital, juros, amortizações e mais responsabilidades, até final solução e uma vez liquidada a situação juridica dos seus emprestimos anteriormente emittidos, a COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM, nos termos dos decretos n. 434 de 4 de Julho de 1891 e n. 177-A de 15 de Setembro de 1893, dá, pela melhor fórma de direito, em primeira e unica hypotheca, penhor e caução, todos os seguintes bens, que constituem o seu activo e aquelles que a elle se incorporarem na vigencia do mesmo emprestimo:

1) Uma fabrica de papel, no povoado de Mendes, á rua Maria Caetana, municipio de Barra do Pirahy, Estado do Rio, com uma area edificada de 10.000 metros quadrados, com machinismos modernos e aperfeiçoados, para uma producção de 32 toneladas de papel, por dia, de qualquer qualidade, além dos predios para armazens, cooperativa, cinema, hotel, escola, chalets para habitação do pessoal administrativo, chacaras, etc., 250 modernas casas operarias e um e meio milhão de metros quadrados de terrenos não edificados, contendo 300.000 pés de eucalyptus com mais de 5 annos de edade e uma linha electrificada de bondes de 3 kilometros de extensão, desvios, chaves, etc. — A fabrica possue 800 H. P. de energia propria, installados com uma usina hydro-electrica, turbinas, transformadores, chaves, etc.

2) Uma fabrica para massa de madeira, na mesma localidade, para producção de 6 toneladas diarias, com uma area edificada de 2.000 metros quadrados, com motores, machinismos, installações completas para o aproveitamento da madeira nacional e o seu preparo.

3) Uma fabrica de papelão e vasos de papelão, em Osasco, freguezia de Santa Cecilia, Estado de São Paulo, com 5.000 metros quadrados de area edificada, para uma producção diaria de 8 a 10 toneladas, com predios para armazem, 50 casas operarias, chalets para administração, galpões para seccagem do producto, machinismos aperfeiçoados e modernos, motores, bemfeitorias, etc. e 160.000 metros quadrados de terrenos.

4) Uma fabrica de papel, na estrada das Furnas da Tijuca, freguezia de Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro, com uma area edificada de 5.000 metros quadrados, com uma producção diaria de 6 toneladas de papeis finos, com modernos e aperfeiçoados machinismos e movida a energia electrica propria, possuindo duas installações hydro-electricas para 600 H. P., com represas, encanamentos, estações transformadoras, sub-estações, etc., com 25 casas operarias, dois e meio milhões de metros quadrados de terrenos, duas fazendas com casas, bemfeitorias, bananeiras e outras plantações.

5) Duas fabricas de papel, na mesma localidade, com uma area edificada de 800 metros quadrados cada uma, com uma producção diaria de 1.500 kg. cada uma, com machinismos, motores, transmissões, depositos, olaria, etc.

6) Todos os machinismos, motores, transmissões, installações, bemfeitorias, etc. que constituem a fabrica de papeis pintados e beneficiados, installada em predio arrendado, á rua João Alvares n. 20, no Rio de Janeiro.

7) Contratos de arrendamento de escriptorios e depositos, serventias de aguas, direitos sobre aguas, etc.

8) Productos de sua fabricação e materia prima em "stock".

INSCRIPÇÃO EVENTUAL DOS BENS OFFERECIDOS EM GARANTIA

A inscripção eventual dos bens, offerecidos em garantia deste emprestimo de rs. 15.000:000$000, já foi feita no Registo Geral e de Hypothecas da primeira circumscripção desta capital, sob n. 153, em data de 28 de Fevereiro p. findo, á pagina 98 do livro especial de emprestimos contrahidos pelas sociedades anonymas.

SUBSCRIPÇÃO PUBLICA

A subscripção publica será aberta no dia 5 do corrente, ás 12 horas, e encerrada no dia 7, ás 12 horas, na Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, á rua 15 de Novembro n. 31, e na Sociedade Anonyma Leonidas Moreira, á rua Direita n. 7, sobreloja, palacete Guinle, nesta capital, onde serão feitas as entradas de capital, contra a entrega de recibos provisorios das obrigações emittidas.

São Paulo, 1.o de Março de 1925.

Os directores:

(aa.) NICOLAU MATARAZZO — Presidente

FAUSTO MATARAZZO — Gerente

PASCHOAL FRATA — Sub-gerente

SYLVIO DE CAMPOS — Secretario

OSCAR MOREIRA — Corretor de Fundos Publicos.

A Sociedade Anonyma Leonidas Moreira -- Endereço telegraphico "Leonidas" -- Caixa Postal, 174 -- Rua Direita, 7, sobreloja, palacete Guinle -- S. Paulo -- E. de S. Paulo -- BRASIL

Columna agricola

IV

A cultura da videira e a ampolotherapia — A importação do tecido de algodão e a cultura do algodoeiro — A falta de café, a extensão de suas plantações e sua intensificação cultural

Desde que a iniciativa particular produziu o milagre de demonstrar que São Paulo dispõe de condições mesologicas preciosas para dar á cultura da vinha uma orientação technica e economica de incontestavel praticidade, não faltaram entendidos que, desde logo, preconizaram um futuro invejavel para a exploração dessa planta que, desde remotos tempos, forma a principal riqueza de varios paizes. E não faltaram tambem profissionaes que explicavam desde então, a utilidade que a cultura da videira viria a ter entre nós, como precioso alimento para combater algumas molestias muito communs nos paizes tropicaes. Previra-se, de facto, que a ampolotherapia viria a ser um factor importante da nossa hygiene alimentar, ficando no espirito de todos os que estudam os problemas sociaes a convicção de que o tratamento e a cura pela uva traziam grande beneficio a todo aquelle que se pudesse utilizar de tão precioso alimento.

Não tardaram a surgir pequenos estabelecimentos vinhateiros que, seguindo o exemplo dos primeiros cultivadores, deram á cultura da planta a orientação necessaria para se conseguirem vistosos lucros. E a exploração da vinha foi-se firmando graças tambem ao consumo que o nosso povo foi fazendo do apreciado grão de Baccho.

Mas a producção é pequena para abastecer a procura e a necessidade do povo consumidor. Seria desejavel que se extendesse a cultura da videira pelas chacaras e pelas fazendas dos municipios do Estado, aproveitando-se as castas que os estabelecimentos viticolas nos offerecem a condições aliás vantajosissimas.

A cura pela uva, como se costuma dizer, constitue um grande beneficio para as pessoas que desse fructo puderem dispor, e pena é que o preço não nos permitta de vel-a desde os banquetes até á mesa do modesto operario.

O effeito therapeutico da uva é devido não só ao assucar e aos fermentos, mas, bem assim ás soluções aquosas dos saes potassicos, que o fructo contem.

A glucose ou assucar de uva todos reconhecem como alimento de valor nutritivo apreciavel; os fermentos constituem para a transformação da glucose e (devido ao poder diastasico contido nas zymases) contribuem para excitar a funcção do pancreas e das cellulas do epithelio intestinal; e, por fim, as soluções aquosas dos saes potassicos são uteis, porque depuram os tecidos e fazem eliminar as substancias inuteis ao organismo.

Não é sem razão que se acham no mercado extractos ou succos de uva que, infelizmente, pelo preço, não podem ser aproveitados por todos aquelles que delles poderiam tirar proveito.

Mas a cura pela uva, embora se faça só numa estação do anno, já será muito proveitosa ao organismo si a producção e, consequentemente, o preço permitirem que todos se possam valer desse alimento ampotherapico, já tão acreditado na classe dos hygienistas.

Saiba-se que 100 grammas de uva que contenha apenas 16 o|o de assucar produzem nada menos de 44 calorias.

Foram feitas e já são bastante conhecidas as experiencias da uva associada, como fructa, na alimentação diaria, na qual se saiba equilibrar a deficiencia das substancias azotadas.

Mas, a melhor propaganda que se faz da cura pela uva reflecte sobre os magnificos effeitos therapeuticos que della se conseguem, quando se quer combater a syndrome plethorica, a atonia e fermentações intestinaes, as dyspepsias, as molestias do figado, as bronchites chronicas e a tuberculose, as nephrites e varias outras affecções a que vamos sujeitos.

A uva, pois, é recommendavel não só como excellente sobremesa e como alimento substancial, mas tambem para o tratamento de doentes atacados de molestias mais ou menos graves que muito depauperam o organismo.

Devem os nossos agricultores tirar proveito das excellentes castas de uvas de mesa que já possuimos e extender a cultura da vinha entre nós, preparando-se para, na época propria, installarem suas culturas em solos bem expostos e ferteis, para que os enraizados que se conseguirem sejam plantados convenientemente.

As nossas fazendas não deveriam deixar de possuir um pequeno vinhedo. Uma quarta parte de terra plantada vinha bastaria para imprimir á propriedade maior alegria [illegible] nos mezes de producção [illegible] do nosso sol tropical.

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

[illegible] os nossos jornaes amplas noticias acerca da nossa importação de [illegible] de algodão a qual se eleva annualmente, a muitos milhares de contos de réis.

Importamos tal mercadoria especialmente da Grã-Bretanha, mas tambem a França, os Estados Unidos, a Suissa, a Italia e outros paizes mais nos mandam a caro preço aquillo que, cada vez mais e melhor, nos vamos habilitando a produzir.

A cultura do algodoeiro, não ha a duvidar, de dia para dia dispõe entre nós de preciosos elementos para se tornar uma das lavouras mais ricas do Estado. As condições commerciaes que agora se lhe offerecem são as mais animadoras e, por isto mesmo, constituem um poderoso estimulo para que se produza na maior porção possivel.

Falta-nos, todavia, qualquer cousa que possa habilitar-nos a produzir materia prima de melhor qualidade possivel e em condições de se conseguirem maiores producções na mesma unidade de superficie.

O agricultor terá luctado seriamente para se prover do que mais carece, afim de não se tornar victima de dolorosas decepções.

As sementes, que constituem o factor principal da producção e do melhoramento do producto, nem sempre podem ser importadas dos paizes onde ha campos de selecção, cuja existencia nós não chegamos a comprehender.

Mas precisamos produzir sementes para nós, precisamos produzir sementes acclimatadas e as importações só se justificam quando visamos essa acclimatação.

São Paulo possue magnificas variedades de algodoeiros já acclimatados, mas esse serviço foi um trabalho devido mais á iniciativa particular do que aos estabelecimentos officiaes que de ha uma bôa dezena de annos fôra tão bem começado. A falta de continuidade, a sinecura de uns e os embaraços creados para outros fizeram desapparecer quanto de bem eventualmente se havia conseguido. Si algumas partidas de bôa semente (não seleccionada, mas simplesmente escolhida) se haviam produzido, por esses motivos desappareceram do mercado e da fazenda.

A experiencia foi proveitosa ao governo que confiou o serviço de selecção de sementes a particulares, selecção que ainda nenhum dos nossos technicos officiaes havia procurado levar a effeito.

A regulamentação da Lei que creou o serviço do algodão, ao que se diz, não resolve o problema, maximé no que diz respeito ao serviço de expurgo da semente, onde, salvo honrosas excepções, servem empregados que não se compenetram da responsabilidade de que se acham investidos.

A cultura do algodoeiro já constitue para nós um assumpto de alta relevancia economica e nós delle nos occuparemos frequentemente acompanhando e combatendo com todo interesse a morosidade da evolução technica cultural que muito prejudica os interesses de São Paulo.

A INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA DO CAFE'

Afigura-se-nos ridicula a opinião de alguns americanos que suggerem a S. Paulo extender a sua lavoura cafeeira, em vista da falta sensivel do "stock" mundial tal como se previu e como, aliás, patentemente se verifica.

A falta desse "stock" e o preço extremamente favoravel que o producto tem attingido, e muita cousa mais, é certo que aconselham os economistas a clamar para que se produza quanto mais possivel; mas devemos, pelo menos por ora, repellir a idéa de se cuidar de novas plantações.

Os nossos oceanos de cafézaes, taes como cobrem a immensa área que occupam, podem perfeitamente produzir o necessario para restabelecer o equilibrio reclamado pela falta de "stock", falta que alarma os interessados no commercio do café; sim, porque esses mesmos cafézaes, cultivados com as regras da arte, poderão produzir, sem optimismo algum, até o dobro do que agora produzem.

E' por demais sabido que a média das médias da producção dos cafézaes de S. Paulo só alcança a diminuta proporção de 48 arrobas por mil pés.

Ora não ha fazendeiro de café que nos conteste que, cultivando com algum cuidado, se consegue (sem fazer milagre de qualquer especie) uma producção de 80 a 90 e, si quizermos, até mais de 100 arrobas por mil cafeeiros.

Ora, si assim é, por que extender as plantações. Por que tornar mais extensiva uma lavoura que a estas horas já deveria obedecer a criterios technicos de intensificação cultural, cuja falta é a mais poderosa, a mais revelante, si não unica causa que, pelo passado, sacrificou o fazendeiro paulista e preoccupou immensamente os administradores do Estado?

Não é, pois, a falta de cafeeiros que determinou o deficit no stock mundial do café; não é tambem o augmento de consumo, nem a deficiencia das ultimas safras. E' a decadencia da producção que aggrava sensivelmente a situação do mercado de café, e o remedio está nas nossas mãos.

Intensificando-se a cultura do café nem carecemos de maior numero de braços como exigiriam as novas plantações. Intensificando-se a cultura do café poderemos produzir mais e melhor. Intensificando a cultura do café baixaremos o custo da producção; poderemos vender nosso producto mais barato e ganhando mais; poderemos afastar do mercado os nossos concorrentes, sobre os quaes levamos immensa vantagem, graças á maravilhosa e admiravel organização que caracteriza a lavoura cafeeira paulista.

Barateando o custo da producção poderemos baixar o preço do producto e, sem perigos para o interesse do particular, sem perigos para a riqueza publica do Estado e para a prosperidade da Nação, poderemos afastar os concorrentes do mercado.

Baratear o preço do café sem baratear o custo do producto constitue um problema que não admitte solução logica, que favoreça a economia nacional. Esse importante problema não se resolve com artificios hypotheticos que serão sempre ephemeros, illogicos e de effeitos desastrados.

Não acceitemos as suggestões de plantar mais café, mas intensifiquemos a sua cultura e respondamos conscientes: não extensibilidade de plantações, mas intensificação cultural.

Lourenço Granato

Notas

O sr. presidente do Estado despachará amanhã, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Em nome do sr. presidente do Estado, o sr. tenente-coronel Marcilio Franco, chefe da casa militar de s. exc., visitou hontem o sr. dr. Gomes Cardim, que se acha ha dias enfermo, em tratamento no Hospital da Beneficencia Portugueza.

O sr. ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Banco do Brasil providencias, afim de que as agencias do alludido Banco nos Estados facilitem o troco das notas em recolhimento, por meio de notas do Thesouro ou do mesmo Banco.

O sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, nomeou o sr. Luiz dos Santos Azevedo collector das rendas federaes no municipio de Piracicaba, neste Estado.

O sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, o sr. João Cillo, do logar de collector das rendas federaes em Piracicaba.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

CHEGA HOJE A S. PAULO UM "COMITE" DA IMPORTANTE ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Como temos noticiado, chegará hoje, pela manhã, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, uma delegação da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, composta dos srs. dr. Adolpho Bergamini, deputado federal e procurador da Associação; dr. Aurelio de Britto, 1.o secretario; dr. Irineu Velloso, 1.o thesoureiro, e dr. Paulo Filho, 2.o thesoureiro.

Esse "comité" vem a S. Paulo especialmente para saudar o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado e seu illustre consocio, cumprimentar a Delegação Paulista da A. B. I. e inaugurar alguns dos pavilhões já concluidos no "Retiro dos Jornalistas", na Villa Paulista, Jabaquara.

O "comité" será recebido, na estação do Norte, pelos representantes da Delegação Paulista e dos nossos jornaes, indo hospedar-se no Hotel Terminus, onde lhe foram reservados aposentos.

Hoje, durante o dia, serão realizados varios passeios e visitas. A' noite, no Royal, a Companhia Iracema de Alencar dará um espectaculo de gala em homenagem aos distinctos jornalistas patricios, com "As Noivas", de Paulo Gonçalves.

Depois de amanhã, Leopoldo Froes lhes offerecerá, tambem, um espectaculo no Theatro Apollo, com a peça "O coração manda".

Além destas, serão prestadas outras homenagens aos distinctos hospedes da imprensa paulista, o que constará do programma que se organizará após a sua chegada.

EXCURSÃO DESASTRADA

UM AUTOMOVEL QUE TOMBA

O negociante Luiz do Nascimento, de 24 annos de edade, solteiro, residente á rua Almirante Barroso, n. 10, e seu amigo Frederico de Campos, de 26 annos, morador á rua Oriente, n. 91, faziam, hontem, ás 12 horas e meia, uma excursão de automovel, pela estrada de S. Miguel, quando, em dado momento, naturalmente por impericia do "chauffeur", a machina tombou, ficando ambos feridos.

Nascimento soffreu uma fractura da clavicula esquerda, e Francisco de Campos recebeu diversas contusões e excoriações pelo corpo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, sendo Nascimento internado no Hospital Allemão.

Chronica Social

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria de Lourdes, professora do grupo escolar de Bananal e filha do sr. dr. Oscar de Almeida, senador estadual;

a sra. d. Maria de Castilho Machado, esposa do sr. dr. Alcantara Machado, senador estadual;

a sra. d. Ernestina Pedroso Dutra da Silva, esposa do sr. Joaquim Dutra da Silva;

a sra. d. Carlota A. Bellegardo, filha do finado coronel Nuno Luiz Bellegarde;

o sr. Luiz Gonzaga Barbosa,

o sr. Agenor de Aquino Leite, nosso correspondente em França;

o revmo. conego Adoniro Alfredo Krauss, vigario da Bella Vista.

* * *

Occorre hoje a data natalicia do sr. dr. Casper Libero, nosso collega de imprensa, director d'"A Gazeta".

O anniversariante, que gosa de apreço e sympathia em nossos circulos sociaes, intellectuaes e jornalisticos, receberá, por esse motivo, certamente, grande numero de felicitações.

Universidade feminina

Realiza-se hoje, como temos noticiado, na séde da Universidade Feminina, á rua Candido Espinheira, n. 71, mais um festival dessa instituição.

Abrirá o programma uma conferencia literaria do brilhante escriptor paulista dr. J. P. Veiga Miranda, intitulada "Considerações sobre a Dança, a Musica e a Literatura". Em seguida, serão ditas poesias pela senhorita Helena Sampaio Vidal e cantados á guitarra, pela sra. Maria Amelia de Almeida d'Eça, lindos fados portuguezes. Encerrar-se-á a festa com o gracioso sainete em um acto de Afranio Peixoto "Guerra aos Homens", cujos papeis foram assim distribuidos:

D. Beatriz — Rita Barroso; Gêgê — Lourdes de Castro; Suzon — Nelly Salles Sampaio; Miloca — Lili Junqueira; Silvia — Maria Helena R. A. Cardoso de Mello; D. Laura — Chiquita Machado; Dulce — Marita Junqueira; D. Branca — Regina Veiga Miranda; D. Nair — Sophia de Sousa; e Anna — Elvirinha Barroso.

Nupcias

Enlace Bertoni-Pistilli

Realizou-se no sabbado passado o enlace matrimonial da senhorita Amelia Bertoni, filha do sr. Argene Clemento Bertoni, com o sr. Arturo Pistilli, filho do sr. Annibale e da sra. d. Anna Pistilli.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Tres Rios, n. 11, paranymphando-o, por parte da noiva, o sr. Caetano Mortati, e a senhorita Maria Rovaris; por parte do noivo, o sr. Decio Laurelli e senhora.

Na cerimonia religiosa, effectuada na egreja de Santa Iphigenia, serviram como padrinhos da noiva, o sr. Torello Della Maggiore e senhora, e, do noivo, o sr. Arlindo Barcellos e senhora.

Após as cerimonias, foi offerecida, na residencia do noivo, uma bem servida mesa de doces e refrescos.

Na corbelha da noiva notavam-se numerosos e riquissimos presentes.

O joven par seguiu, nessa mesma noite, para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital os srs. Francisco Serraino e capitão Delphino Ignacio Pires, agricultores, residentes em Conchas.

* * *

Vindo hontem pelo rapido, encontra-se nesta capital o sr. João Carom, commerciante, residente em Conchas.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio — Pelo 1.º nocturno, viajam os srs.: Gabriel Astore, Affonso Salgado, padre Luccas, capitão João de Oliveira, Paulo Silveira, Paschoal Leonardi, dr. Joaquim Gabriel, Frederico Boriolo, Luiz Schaneman, major Manuel dos Santos, dr. Delphino Alves Pereira, dr. Plinio de Almeida Junior, Carlos de Oliveira e dr. Armando Alves da Rocha.

Pelo 2.º nocturno, os srs.: Daniel Sassi, Pedro de Andrade Carvalho, dr. Henrique Orcioli, Alfredo Dias, dr. Antonio de Azevedo, dr. Paulo Peçanha, dr. Garfield Perry de Almeida e filha, sra. Maria Clara Lopes Machado, dr. Carlos Neddermeyer, dr. Olivio Cotching de Faria e senhora, dr. Carlos Cotrim, Antonio Ribeiro de Carvalho, Polydoro Alves de Lima, Getulio de Moraes Barros, José Francisco de Mello; e Oswaldo Villela de Godoy.

Pelo nocturno de luxo, embarcaram os srs.: Ernesto Silveira e senhora, coronel Joaquim R. da Cunha, J. Costa, dr. Joaquim José da Silva, dr. Horacio Marques Correia e senhora, Benedicto Rodrigues Machado, dr. Ranconi Antonio, Lycurgo Pacheco da Veiga, Godofredo Faria, Adhemar de Almeida Prado, dr. Arthur Bastos Ferreira, Paulo Neves Guimarães e senhora, dr. Heitor Lins Teixeira, Manuel Simões Lopes, Antonio Medaglione e senhora, dr. Sebastião Monteiro de Campos, Pedro Meira da Rocha; e Agostinho Franco Tucunduva.

Necrologia

Falleceu hontem a senhorita Aleina da Silva, filha do sr. Justino F. da Silva e da sra. d. Anesia da Silva.

O sahimento funebre realiza-se hoje, ás 16 horas e meia da rua Maria Carcellina, n. 115.

* * *

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no cemiterio do Araçá, o sepultamento da sra. d. Anna Alves de Oliveira Santos, pertencente á numerosa familia Santos, de Soccorro, onde a extincta era muito relacionada.

Sobre o feretro, que teve grande acompanhamento, notavam-se innumeras corôas, com as seguintes inscripções:

"Ultimo adeus do seu esposo e do filho Jayme"; "Ultimo adeus de Affonso, Julieta e netinhas"; "Saudades de Pedro Arbues e familia"; "Saudades de José Maria e familia"; "Saudades eternas de Alfredo e familia"; "Saudades de seus sobrinhos Joaquim, Antonio e familia"; "Eternas saudades de Joaquim Augusto e familia"; "Saudades de Lucilia e Alfredo"; "Saudades de João e Olympia Moreira e familia"; "Homenagem do dr. Gouvêa Horta e senhora"; "Homenagem de J. Alves e Cia."; "A d. Anna, recordações eternas de Fortes e Alzira"; "A d. Anna Santos, homenagem de Mario Tavares"; "A d. Anna, homenagem de Sylvio Padovani e Irene"; "A d. Anna, a ultima homenagem de Sylvio e Annita"; "A d. Anna, homenagem de Joaquim Almirante"; "A d. Anna, recordações de Erasmo Cunha e familia".

A familia enlutada tem recebido numerosos pesames, por cartas, cartões e telegrammas.

* * *

Falleceu hontem nesta capital, com 59 annos de edade, o sr. Victor Monteiro de Barros, filho do dr. Rodrigo Antonio Monteiro de Barros e de d. Anna Francisca Monteiro de Barros, ambos já fallecidos.

Deixa viuva d. Aurea Soares Monteiro de Barros e 5 filhos menores, Eloy, Alfredo, Alceu, Leonidas e Roberto.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 e meia horas, sahindo o feretro do Instituto Paulista.

NA BRASSERIE PAULISTA

UMA CARGA DE DYNAMITE

RUMORES DE UMA GREVE DE GARÇONS

Cerca das 21 horas e meia de hontem, a administração da Brasserie Paulista, á praça Antonio Prado, n. 3, foi alarmada com um extranho acontecimento que a todos encheu de justificadas apprehensões.

Um dos garçons do estabelecimento, dirigindo-se áquella hora á "privada", ali encontrou, occulto a um canto, um pacote contendo quatro cartuchos de dynamite, dos que se empregam communmente nas explosões de pedreiras.

Havendo rumores de uma grève dos garçons filiados á associação dos empregados de bars e confeitarias, desta capital, o proprietario da "Brasserie" ligou o extranho encontro a um attentado que porventura se projectasse contra o seu estabelecimento.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. dr. Egas Botelho, delegado que se achava de serviço na Repartição Central de Policia.

A autoridade, por sua vez, communicou-se com o Gabinete Geral de Investigações, para onde fez remover, com as devidas cautelas, a dynamite encontrada.

Presidente Ebert

A TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DO PRESIDENTE EBERT PARA O PALACIO PRESIDENCIAL — O SEPULTAMENTO SERA' EM HEIDELBERG

BERLIM, 1 — Realizou-se hoje a trasladação do corpo do presidente Ebert para o palacio presidencial, onde ficará em exposição.

Soldados da "Reichswehr" e da policia escoltavam o cortejo, que passou entre alas de povo em attitude reverente por todas as ruas do percurso, nas quaes se viam tochas accesas, que se contavam por milhares.

Quarta-feira, depois das cerimonias religiosas officiaes, os restos mortaes do primeiro presidente da Republica allemã serão transportados para Heidelberg, sua terra natal, onde, quinta-feira, serão sepultados no cemiterio local. — (Havas).

OS CRIMES NO INTERIOR

Dois assassinatos

A autoridade policial de Pau d'Alho communicou, hontem, por telegramma, ao sr. chefe de Policia, que, na fazenda "Garça", daquelle municipio, se travou um grande conflicto, sendo assassinado Gumercindo Xavier.

* * *

Ao sr. chefe de Policia, o delegado de Piratininga telegraphou, hontem, communicando que, na fazenda "Pau d'Alho", daquelle municipio, o hespanhol José Torrillo, de 24 annos de edade, solteiro, assassinou, com dois tiros de garrucha, Antonio Furtado do Nascimento, casado, de 49 annos de edade.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Reunião

Em sessão extraordinaria reune-se hoje, ás 16 horas, a Sociedade Paulista de Agricultura em sua séde social, á rua São Bento, n. 16, sobrado, com a presença da directoria, conselhos, associados e interessados.

Da ordem do dia constam diversos assumptos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO

Realiza-se hoje, na séde social, sob a presidencia do sr. dr. Americo Braziliense, secretariado pelos srs. drs. Salles Gomes e Menotti Sainati, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Nessa sessão será recebido o illustre cirurgião portuguez dr. Jorge Monjardino, que fará uma conferencia sobre o thema "Velhas idéas sobre o cancro".

A seguir, darão communicações os srs. drs. José Luis Guimarães e M. Sainati, "Caso interessante de clinica"; Ayres Netto, "Corpo extranho do estomago, operação" com apresentação de peça.

Para a conferencia do dr. Monjardino, não ha convites especiaes, ella podendo comparecer todos quantos se interessem pelo assumpto.

THEATROS

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA: — Companhia Clara Weiss — A opereta "Apaches".

* * *

APOLLO: — Companhia Leopoldo Fróes — A comedia de E. Bourdet — "Quando o amor vem".

* * *

ROYAL: — Companhia Iracema de Alencar — Espectaculo em homenagem aos directores da Associação Brasileira de Imprensa, com a representação de — "As noivas", comedia de Paulo Gonçalves.

COMMUNICADOS:

HOMENAGEM A' IMPRENSA, NO ROYAL: — Chegam hoje a São Paulo, pelo trem de luxo, os drs. Raul Pederneiras, deputado Adolpho Bergamini, Irineu Velloso, Aurelio de Britto e Paulo Filho, directores da Associação Brasileira de Imprensa, que vêm inaugurar o nosso Retiro de Jornalistas.

A Companhia Iracema de Alencar, de que é director um antigo jornalista, o prof. João Barbosa, resolveu dedicar-lhes os espectaculos de hoje no Royal, prestando, assim, uma merecida homenagem á nossa imprensa em geral, representada naquelles nossos brilhantes collegas cariocas.

Sóbe á scena, em ambas as secções, a delicada comedia de Paulo Gonçalves — "As Noivas".

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. JOÃO JOSE' DA CRUZ

2 de março

João José da Cruz, que foi baptizado com o nome de Carlos Caetano, nasceu em 1654, no dia da Assumpção.

Descendente de familia nobre e abastada, eram seus paes d. José Calosinto e d. Laura Gargiullo, bastante piedosos, havendo encaminhado a educação dos filhos com o maior carinho christão, tanto que todos elles se santificaram pelas suas virtudes e bens divinos.

João José da Cruz, porém, excedeu a todos pela humildade e pela vida religiosa que abraçou, praticando actos de verdadeiro heroismo.

Desde tenra edade entregava-se a meditações profundas, orava constantemente, unindo-se a Deus Nosso Senhor nas suas supplicas.

Aos 17 annos optou pelo ingresso na Ordem de São Pedro de Alcantara, onde foi recebido como noviço; taes foram as suas provas de virtude, paciencia e edificação religiosa, que nove annos depois recebia o habito da communidade, o unico habito que possuiu e usou durante toda a sua vida, que se extinguiu aos 64 annos.

Tomou no convento, o noviço Carlos Caetano, o nome de João José da Cruz em homenagem á festa que se celebrava de São João Baptista, de José, por sua devoção ao Patriarcha, e Cruz, em memoria da Paixão de Christo.

Com 19 annos foi incumbido de construir o Convento de Afila, no Piemonte, obra que levou a cabo com tenacidade e dedicação, trabalhando elle proprio como pedreiro, pintor e carpinteiro.

Terminada essa bella missão da qual se sahiu gloriosamente, foi nomeado mestre de noviços do seu mosteiro e nesse cargo edificou seus irmãos com extraordinarios exemplos de simplicidade e mansidão.

Já por esse tempo, João José da Cruz, sacerdote da egreja, se revelava milagroso. Um dia um pobre delle se acercou e disse que sua mulher, doente, queria comer uns pecegos.

Padre João ordenou ao desconsolado esposo que plantasse ali mesmo um ramo de castanheiro.

O homem, admirado, replicou-lhe que não era possivel colher dali ha muitos annos pecegos de castanheiro.

— Plante, ordenou padre João — e no dia seguinte o homem foi vêr a arvore e encontrou pecegos nas folhas de castanheiro.

Muitos outros milagres operou São João José da Cruz, cuja vida continuava a ser de mortificações.

Morreu em 5 de março de 1734, vestindo o mesmo habito que recebera na ordem. A' mesma hora em que o santo acabára de entregar a alma ao Creador, Diego Pignatelli, duque de Monte Leone, que andava a percorrer suas propriedades, encontrou o santo com esplendida saude e rodeado de uma luz sobrenatural.

— Por aqui, padre João ?Pois ha apenas horas o deixei enfermo, quasi morto...

— Estou bom e sou feliz, respondeu o santo, e desappareceu das vistas do duque. Dias depois appareceu tambem á menina Valetta e aos irmãos de habito, fallando com elles como se estivesse vivo. — L. V.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na capella de Santa Luzia, á rua Tabatinguera, estará hoje exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis.

A's 17 horas haverá a cerimonia do encerramento com canticos e bençam.

PREPARA-SE, nesta capital, uma grandiosa homenagem ao presidente Arturo Alessandri, por occasião da sua proxima passagem pelo porto de Santos. Trata-se de um grande politico, de um notavel cultor do direito internacional e, além de tudo, de um dedicado amigo do nosso povo e do nosso paiz. Afastado da presidencia do Chile, por força dos acontecimentos, que tanta repercussão tiveram na vida do continente, o eminente homem publico creou, em torno da sua pessoa, um verdadeiro culto de admiração e de sympathia, já despertado, aliás, pelos seus meritos pessoaes e pela sua notavel cultura juridica.

A sua passagem, pelo nosso paiz, vem constituir um motivo excepcional de jubilo. Não só pelo facto de offerecer a opportunidade, que todos os brasileiros consideram gratissima, para a homenagem da nossa admiração e do nosso applauso, como tambem pela circumstancia de ser, para o Brasil do momento, uma licção confortadora. A estima, que se tributam reciprocamente os dois povos americanos, é uma affeição tradicional. Vem das raizes mais fundas, que não as de simples mesuras de educação diplomatica. Não é, por isso, uma resultante de convenções. E' uma brilhante solidariedade, provinda do sentimento e do espirito, já cimentada nos dois paizes pela troca espontanea de dedicações eloquentes. A passagem do presidente Alessandri, que vai reassumir o seu posto, na suprema direcção politica e administrativa da nobre nação chilena, focaliza, em linhas claras e harmoniosas, na sua propria figura, um dos mais altos representantes da fraternidade sul-americana. — C.

DA INGLATERRA

A creação do Corpo de Ferroviarios

A lucta entre trabalhistas e conservadores

(Correspondencia especial da B. N. S.)

LONDRES, FEVEREIRO

Não era necessario que o Ministerio da Guerra se puzesse de accôrdo com as companhias, para organizar uma secção especial de estradas de ferro, obedecendo ao exercito, para se ter uma idéa da maneira por que se desenrola a lucta politica na Inglaterra, desde as eleições de novembro. A propria experiencia de todos os dias nos ensina que a contenda de homem para homem tem, invariavelmente, motivos e finalidades economicas, ou, como se diz na linguagem technica, sociaes. A politica não é senão um synonimo de luctas de classes, contenda de partidos, controversias doutrinarias, etc. No fundo, com qualquer destas denominações, ou com outras, innumeraveis, que se poderiam inventar, não ha mais que a alternativa dos caudalosos conglomerados populares que vão, por um movimento de fluxo e refluxo, organizando a existencia historica do paiz.

Para se mover, entretanto, cada grupo necessita do incentivo de vida melhor. Quer dizer: mais dinheiro. Até agora, dentro da nossa magnifica sociedade capitalista, não se tem descoberto outro methodo mais efficaz para melhorar a vida. Certo ha muitos homens que possuem muito dinheiro e vivem mal. E' uma questão de idiosyncrasia. O importante é que não ha maneira de viver bem sem dinheiro e, ainda mais importante, que o dinheiro vai de uma para outra mão. Para que um homem o tenha é necessario que outro o não tenha. Pensamos, comtudo, num dia futuro em que fraternalmente repartiremos os nossos haveres. E emquanto, isso não se dá a sociedade continua vivendo com o mesmo rhythmo.

Dentro do mecanismo economico do mundo, as estradas de ferro, porque movem a riqueza, são os instrumentos mais essenciaes. A Inglaterra sabe disso perfeitamente. O peor da lucta social se desenvolve sobre os trilhos. O ponto capital da disputa entre os socialistas e os capitalistas é precisamente o problema ferroviario. A nacionalização das estradas de ferro é um assumpto que interessa tanto ao Partido Trabalhista como aos conservadores e liberaes, quer dizer, a manutenção da sua propriedade particular. Para conseguir a nacionalização e para manter a propriedade particular, cada grupo empenha os seus melhores esforços.

Naturalmente, para a maior efficacia desses propositos, o governo serve muito. Os trabalhistas tentariam alguma cousa, durante a sua vigencia governamental, si tivessem o poder. Mas todos nós sabemos quão impotentes foram os trabalhistas, quando estiveram no poder. Os conservadores ao contrario dispõem de uma superabundancia de poder. Poderem realizar tudo que emprehende e alguma cousa mais. Agora estamos precisamente, neste transe. O governo, segundo suas declarações officiaes, quer organizar o Corpo de Ferroviarios para utilizal-o nos momentos graves para o paiz. Os socialistas sahiram a campo explicando que esses momentos podem ser justamente uma greve ou qualquer outro litigio com os patrões e, por conseguinte, o secretario da Federação dos Empregados das Estradas de Ferro pediu a seus adherentes que não obedeçam ao chamado official, sem que primeiro obtenham certeza de que a nova força não seja empregada, de nenhum modo, contra os operarios. Assim, pois, se delinea o conflicto resolutamente, de ambos os lados.

O lado obscuro da questão é quando se fala do grave momento nacional. E' possivel que, contra o criterio socialista, os conservadores considerem sob essa dominação uma greve geral ou outro movimento identico dos trabalhadores. Quando isto se esclarecer, que terá de esclarecer-se, por força, para a solução, conheceremos então, um pouco melhor, as intenções trabalhistas e as conservadoras.

EM VILLA MARIA

Desabamento de um tecto

Pouco depois das 7 e meia horas de hontem, desabou o tecto de um velho casebre de Villa Maria, habitado por Marcillo Costa, de 29 annos de edade, e sua mulher, Ovidia Costa.

Ambos receberam contusões na cabeça, sendo soccorridos pela Assistencia.

OS VENCIDOS DA VIDA

Tentativa de suicidio

Na respectiva residencia, á rua dos Italianos, n. 53, Francisco Cordeiro, casado, de 29 annos de edade, tentou suicidar-se, hontem, ás 8 horas, por motivos ignorados, ingerindo grande quantidade de iodo com alcool.

Depois de receber soccorros urgentes da Assistencia, Cordeiro foi removido para o hospital da Santa Casa.

A NEVROSE DA VELOCIDADE

DESASTRE DE AUTOMOVEL

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Com excesso de velocidade, e sem pharóes, o automovel n. 4.069, guiado pelo "chauffeur" João Pereira da Cruz, transitava hontem, ás 19 horas e meia, approximadamente, pela rua José Getulio, conduzindo o estudante de engenharia Malcony Roy Scott.

Ao fazer a curva para entrar na rua Pires da Motta, tão imprudentemente se houve o "chauffeur", que o vehiculo apanhou ao mesmo tempo a viuva d. Olympia de Campos, de 43 annos de edade, residente no predio n. 74-A daquella rua, e sua vizinha Anna Pisani, de 24 annos, casada, que conduzia ao collo a sua filhinha Isabel, de sete mezes de edade.

D. Olympia de Campos, colhida pelas rodas do vehiculo, soffreu forte compressão thoracica, com fractura de costellas. Anna Pisani e sua filhinha foram arremessadas a distancia, recebendo ferimentos contusos generalizados.

Occorrido o desastre, o "chauffeur" pretendeu fugir, sendo a sua prisão effectuada pelo escrevente da 4.ª delegacia auxiliar, sr. Edmundo Pinto de Mello, genro de d. Olympia de Campos.

O facto foi immediatamente communicado para a Repartição Central da Policia, comparecendo no local o delegado sr. dr. Egas Botelho; o medico legista sr. dr. Azambuja Neves e o sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia.

As victimas foram conduzidas para o posto da Assistencia, ahi fallecendo d. Olympia de Campos, no momento em que recebia urgentes soccorros.

Sobre o facto foi aberto inquerito, com as declarações do "chauffeur".

O cadaver da victima foi entregue á respectiva familia, que o reclamou para o enterramento.

pacientes.

RUY BARBOSA

A INAUGURAÇÃO DO SEU RETRATO NA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

Ao contrario do que foi hontem noticiado, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, a inauguração do retrato do conselheiro Ruy Barbosa, no salão nobre da Escola de Engenharia Mackenzie.

Essa solennidade, com que os estudantes pretendem commemorar o segundo anniversario do passamento do grande estadista, vem despertando muito interesse.

PROFESSOR HIRSCHBERG

FALLECIMENTO DO GRANDE SABIO ALLEMÃO

Na edade de 82 annos, falleceu o prof. Julius Herschberg, da Universidade de Berlim, decano dos oculistas allemães.

Por meio da introducção do electro-magnesio na sciencia ophtalmologica, o professor Hirschberg logrou salvar da cegueira muitos

Scena de cortiço

CONFLICTO E FERIMENTOS

Num cortiço de Villa Miranda, no Alto da Lapa, travou-se, hontem, ás 15 horas, por desintelligencias entre vizinhos, um grande conflicto, sendo feridos a foice e a cacete Deolindo Gonçalves de Almeida e sua mulher Maria Gonçalves de Almeida.

Intervindo a policia, foram presos os aggressores Francisco João, Adelino de Jesus, Francisco Fernandes e Abel Luiz.

As victimas foram soccorridas no posto da Assistencia.

Deolindo apresentava contusões nos braços, na região lombar direita e um ferimento de foice na região occipital, e sua mulher um ferimento inciso na região parietal direita.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

QUE'DA DESASTROSA

Fractura do craneo

A's 13 horas e meia de hontem, a hungara Magdalena de tal, ao descer de um bonde na rua Visconde de Laguna, canto da rua Javry, deu uma quéda desastrosa, soffrendo uma fractura do craneo.

Depois de receber os soccorros mais urgentes, ministrados pela Assistencia, a victima foi internada em estado grave, no hospital da Santa Casa de Misericordia.

A situação da praça

O phenomeno da carestia da vida que está assolando o Brasil, accentua-se no nosso Estado de uma forma mais evidente e encontra sua explicação na falta quasi absoluta no meio de transporte.

E' sabido que os meios faceis de transporte —— quer terrestres, quer maritimos ou fluviaes —— produzem o barateamento do producto, dada a sua grande baixa efficação. No momento actual verificamos o contrario.

Os factos deletuosos de julho muito concorreram para que São Paulo esteja a braços com a carestia da vida.

Depois de restabelecida a ordem no Estado, verificou-se que a grande zona da Sorocabana que tambem é o receptaculo do Estado do Paraná, não podia embarcar um volume, por falta de transporte. Outras zonas como a Araraquarense e S. Paulo-Goyaz, grandes productoras de cereaes, por sua vez, tambem soffreram do mesmo mal da Sorocabana, embora em proporções diminutas. Santos que poderia concorrer para minorar o grande mal, recebendo do Sul e do Norte, está com o porto congestionado, não podendo receber vapores carregados que, por isso mesmo, deixaram de ali aportar.

O governo do Estado solicito como sempre, para debellar a crise, vai se desempenhando, dia a dia desse grande encargo, procurando por todos os meios ao seu alcance obter o remedio efficaz, reclamado pelo povo.

O que é preciso é que se intensifique a producção, favorecendo-a com fretes reduzidos e até gratuitos, todos os utensilios da pequena lavoura. Isto, estamos certo, o patriotico governo o fará.

CAMBIO

O mercado funccionou em más condições, cahindo de 5 21|32 até 5 1|2. Ao encerrar-se a semana, houve certa estabilidade, subindo a taxa até 5 19|32, para cahir novamente a 5 9|16 d. Nesta posição, com certa firmeza, fechou no sabbado.

—— A Camara Syndical affixou para o curso official sobre Londres a 90 d. de vista —— as taxas de .... 5 11|32, 5 25|64 e 5 9|16.

O valor official do mil réis papel á taxa official de 5 9|16 da foi 293 réis ouro, e o valor da moeda de 20$000 foi 37$075 réis papel.

—— Os cambios extrangeiros sobre Londres foram assim cotados: o franco baixou de 9:15 até 92:75 por uma libra; a lira italiana baixou de 117.75 a 118.12 por uma libra; o escudo, firme, a 2.27|64; a peseta, estavel, a 33.60 e 33.62, por uma libra; o marco ouro, subiu de 20 a 19.34, por uma libra, e o dollar subiu de 4.74 a 4.74.62, baixando no sabbado para 4.74.50, por 1 libra.

OS BANCOS EM JANEIRO

Os balancetes dos bancos Commercio Industria, São Paulo, Commercial, Noroeste, Canadá, City, Bank of London (antigos London Bank e London River Plate), E. Bank e Hespanha e Brasil, accusaram o movimento abaixo, referente ao movimento da praça.

Dinheiro em Caixa ... 266.949:747$
Letras Descontadas ... 438.322:503$
Contas Correntes ... 633.370:110$
Depositos a prazos fixos ... 120.174:763$

—— Os que fecharam com maior caixa foram o Commercio Industria, o Commercial, o Bank of London e o São Paulo.

—— Os que fecharam com mais depositos em Contas Correntes foram: o Commercio Industria, o Commercial, o Bank of London e o São Paulo e o City.

—— Os que mais descontaram foram: o Commercio Industria, o Commercial, o Bank of London e o São Paulo.

—— Os balancetes dos bancos Portuguez do Brasil, Allemão Transatlantico, Banco Franceza Italiana, Brasil, Belga e o Brasileiro Allemão, accusam o movimento geral de todo o Brasil, abaixo descripto.

Dinheiro em Caixa ... [illegible]
Letras descontadas ... [illegible]
Contas Correntes ... 1.161.849:[illegible]
Depositos a prazos fixos ... 207.846:[illegible]

—— Os que fecharam com maior caixa foram: Banco do Brasil, Franceza Italiano, Allemão Transatlantico.

—— Os que mais descontaram foram: Banco do Brasil, Franceza Italiano, Brasileiro Allemão.

—— Os que fecharam com mais depositos em conta corrente foram: Brasil, Franceza Italiano, Portuguez do Brasil e Allemão Transatlantico.

TITULOS

O mercado de titulos funccionou calmo e menos provido de negocios. Os principaes titulos que movimentaram foram as "Obrigações do Estado", letras da Capital, acções do Banco Commercial, da Cia. Paulista e das debentures da Empreza Força e Luz de Ribeirão Preto, tiveram boa procura. As "Obrigações" do Estado continuam muito firmes e subiram até 1:035$000.

—— As letras da Capital baixaram gradualmente, fechando frouxas.

A causa da baixa é de ter a Prefeitura resolvido emittir 10 mil contos para os que em seu novo sirvam juro de 8 %, sendo as letras actuaes do total de 23 mil contos, no juro de 7 %, e é natural que a nova emissão de 8 % venha desvalorizar as existentes, dando grande prejuizo aos portadores. Como é sabido, na troca de 7 %, já chegaram acima do par, e nenhum mal haveria para a Prefeitura emittir esses 10 mil contos, tambem a 7 %.

—— Os debentures do Interior foram negociadas a [illegible] de Pedernciras, que vão tendo grande procura e boa administração.

—— As acções do Banco Commercio Industria foram negociadas a [illegible].

—— As acções do Banco Commercial foram negociadas a 276$000, com bom movimento.

—— As acções do Banco São Paulo foram negociadas a 220$000 e fecharam firmes.

—— As acções da Cia. Paulista baixaram até 286$ e fecharam sustentadas.

—— As acções da Cia. Mogyana foram negociadas a 190$000 e 194$000, fechando firmes.

—— As debentures em geral estiveram com suas cotações firmes.

Tiveram boa procura as de Ribeirão Preto (Força e Luz) e da Tecelagem de Seda Italo-Brasileira.

O movimento da semana constou da venda de 4.178 titulos diversos, no total de 1.258:008$, contra a semana anterior, de 5.150 no total de 1.024:078$.

Qtd.	Titulo	Preço
60	Obrigações do Thesouro Federal	922$000
	Obrigações do Thesouro do Estado	1:030$
120	Obrigações do Thesouro do Estado	1:035$
4	Obrigações do Thesouro do Estado (500$)	515$000
546	Obrigações do Thesouro do Estado (500$000)	517$500
	Apolices do Estado, da 12.a	945$000
4	Apolices do Estado, da 3.a a 6.a	472$500
1	Apolice do Estado, da 13.a	970$000
1	Apolice do Estado, da 10.a (500$)	485$000
200	Letras da Camara da Capital "918"	94$000
	Letras da Camara da Capital "912"	93$000
200	Letras da Camara de Pedernciras	82$000
	Acções do Banco Commercio e Industria	625$000
275	Acções do Banco S. Paulo	220$000
434	Acções do Banco Commercial	276$000
	Acções da Cia. Paulista	292$000
	Acções da Cia. Paulista	293$000
	Acções da Cia. Paulista	294$000
	Acções da Cia. Paulista	290$000
17	Acções da Cia. Paulista, com 25 por cento	83$000
	Acções da Cia. Mogyana	196$000
	Acções da Cia. Mogyana	194$000
102	Debentures da Tecelagem de Seda	900$000
412	Debentures da Força e Luz Ribeirão Preto	92$000
	Debentures do Estado	83$000

—— Durante o mez findo a Bolsa registou a venda de 22.157 titulos diversos, no total de .... 6.887:045$000.

Os principaes titulos negociados foram:

Qtd.	Titulo
2170	Obrigações do Thesouro Federal
1400	Obrigações do Thesouro do Estado
	Apolices do Estado
4250	Letras da Camara da Capital
628	Acções do Banco Commercio Industria
1070	Acções do Banco Commercial
856	Acções do Banco S. Paulo
765	Acções do Banco Noroeste
2476	Acções da Companhia Paulista
248	Ditas da Companhia Mogyana
1291	Debentures da Força e Luz de Ribeirão Preto

CAFE'

Continúa em boa situação o nosso principal producto.

Essa especie de "manparrice" que o mercado de Santos vem registando [illegible]

—— A secca está prejudicando a safra pendente, concorrendo para a sua maior reducção; e "requeima" é affirmam, que os "chôchos" serão enormes.

—— O mercado do Rio funccionou muito firme, registando ali cotação muito apreciavel.

A base 33$800 subiu até 39$225.

O movimento da semana foi: Vendas, 13; entradas, 25.587; embarques, 27.318; stock, 254.000.

—— Os mercados de Nova York e Havre oscillaram para a alta e com certa firmeza.

A noticia de que não havia café no Brasil e o consumo mundial muito maior que, em breve, fará com que desappareçam os balanços de sempre.

—— A cotação de Nova York foi: 20.30, 20.45, 20.55, 20.70, 20.55 e 20.62.

O Havre registou as acções mais altas, a 476 e 482 frs. para março; subindo a 485 frs. no [illegible].

Londres, firme com a cotação a 115 s.

—— O movimento de Santos foi:

Vendas, 105.000; entradas, ... 146.859; embarques, 116.286; stock, 1.738.489.

ALGODÃO

Este producto obteve boa alta, é assim que o "termo" para maio subiu de 73$400 a 76$500, para junho, de 74$ a 76$800.

O stock nos Armazens Geraes, no sabbado, a tarde, era de 4.365.150 kls., (em rama), de 157-187 kls., (em caroço).

Pernambuco fechou firme. Liverpool fechou com o disponivel brasileiro, com 12 pontos de baixa, e Nova York fechou com 2 pontos de alta.

ASSUCAR

Este mercado funccionou bastante activo, com alta pronunciada. O termo de março subiu de 60$800 até 64$000; de abril, subiu de 62$ a 65$; de maio, subiu de 59$500 a 64$400 e finalmente, de junho, subiu de 60$ a 64$200.

O "stock" nos Armazens Geraes era de 41.499 saccas crystal, e de 1.129 saccas mascavo, Pernambuco fechou firme, com 329.500 saccas de "stock". Rio fechou estavel.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Camara Syndical admittiu á cotação na Bolsa 150.000 acções do valor nominal de 200$000 com 50 0|0 realizados, no total de 30 mil contos, do augmento de capital do Banco Commercio Industria de São Paulo.

—— Tambem admittiu a cotação as acções e debentures da Companhia Industria Chimica "Icanhemá", com séde nesta capital.

—— As Camaras de Amparo e Rio Claro estão pagando juros de suas letras.

—— A Companhia Electricidade São Simão — Cajuru' está pagando juros de suas debentures.

—— A Companhia Taubaté Industrial está pagando o dividendo de 26$000, do semestre findo.

—— A Companhia Mogyana reabriu as transferencias de suas acções.

—— O Banco Commercial está chamando mais 40$000 do seu augmento de capital.

João Pimenta

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

As corridas de hontem — O crack Mehemet Ali vence, com assombrosa facilidade, os seus adversarios.

A reunião sportiva levada a effeito, hontem, no prado da Mooca, marcou um extraordinario successo para o Jockey Club de São Paulo.

Esse festival era anciosamente esperado pelo mundo turfista, devido ao encontro de Mehemet Ali, Agoriano, Metropole e Eden, actualmente os melhores parelheiros das pistas nacionaes, na opinião dos entendidos.

Todos os pavilhões e demais dependencias do elegante prado da rua Bresser regorgitavam de povo, que esperava, com visivel interesse, a hora da grande lucta.

Do Rio de Janeiro, em trem especial e outros de carreira, vieram a S. Paulo, innumeras pessoas com o fim unico de assistir ao annunciado embate.

Depois de realizadas varias provas, ás 17 horas, mais ou menos, apresentaram-se ás ordens do "starter": Mehemet Ali, Visigodo, Agoriano, Metropole, Eden e Almofadinha.

Apenas deixou de comparecer, por adoentado, o cavallo Heru', representante do Stud Lara Campos.

A sahida foi dada em excellente occasião, tomando logo a ponta e abrindo grande luz, o cavallo Agoriano, que, evidentemente, fazia carreira para o seu companheiro de coudelaria.

Essa circumstancia, porém, não produziu o desejado effeito, porque, acabando o "gaz", o filho de Ali Eyes teve, mesmo, que esperar a chegada dos outros contendores, para afinal, formar, com Almofadinha, a dupla da bagagem.

A corrida teve algumas alternativas durante o seu desenrolar, mas, no fim de contas, o "crack" do sr. Rodolpho Crespi, o "molleirão" mascarado filho de Diamond Jubilée, ao entrar, pela segunda vez, na recta opposta, começou a desenvolver os seus galões, em busca do posto de honra, que conquistou, definitivamente, ao fazer a curva da estrada de ferro, entrando na recta da chegada, completamente livre, para atravessar o disco vencedor, em primeiro logar e muito á vontade.

Metropole, que corria em segundo, acabou perdendo essa collocação, batido por Eden, a poucos metros da meta vencedora.

A enorme massa popular que, conforme dissémos, enchia o vasto prado, recebeu a victoria de Mehemet Ali debaixo de uma estrondosa e ensurdecedora salva de palmas.

O commendador Rodolpho Crespi recebeu numerosos cumprimentos, não só dos seus amigos, como tambem da enorme cohorte de torcedores do valente filho de Melilla.

O premio classico "Dr. Eleuterio Prado" foi ganho por Queixada, formando a dupla com Excellencia, duas promettedoras potrancas, pertencentes, respectivamente, aos srs. Linneu de Paula Machado e Francisco Fortes.

As outras provas tambem estiveram boas, provocando applausos do publico.

O Jockey Club bateu, hontem, varios dos seus "récords".

Assim é que, marcou o maior movimento na sua venda de poules, cuja somma se elevou a ... 451:822$000; os portões attingiram a sua maior venda de entradas, na importancia de ...... 10:078$000, e, em um só pareo, (grande premio), vendeu ...... 109:204$000, quasi o movimento de um programma inteiro.

A reunião de hontem, foi, como se vê, uma festa que justifica plenamente o renome e prestigio de que entre nós gosa o veterano Jockey Club.

Na forma do costume, damos, a seguir, o resultado geral desse "meeting" sportivo, que foi o seguinte:

1.° Pareo — "Fox Simon" — Cavallos e eguas de 3 annos, nascidos no Estado — 4:000$ e 800$ — 1.609 metros.

Review, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Interview e Sainte Helene, de propriedade do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Daniel Lopes, 55 kilos, 1.°; Ali Babá, José Salfate, 55 kilos, 2.°; Dulcinéa, Charles Gray, 53 kilos, 3.°; Dogma, Ramon Rodrigues, 55 kilos, 0; Aldé, Timotéo Baptista, 53 kilos, 0.

Venceu por 1|2 corpo; do 2.° para o 3.°, 3 corpos.

Tempo, 110 4|5''.

Rateios: do vencedor — (1) — 43$800; dupla — (12) — 60$300.

Placé: N. 1, 27$000; n. 2, ... 19$900.

Movimento do pareo, 12:054$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Americo de Azevedo.

2.o Pareo — "Dulcinéa" — Cavallos e eguas de 3 e 4 annos, nascidos no Estado, que não tenham mais de uma victoria em premio maior de 3:500$ no paiz — 1.300 metros — 3:500$ e 700$.

Dilecta, feminina, castanho, 3 annos, São Paulo, por Zinguro e Aladyr, de propriedade do sr. Francisco Fortes, jockey Guilherme Greme, 53 kilos, 1.°; Porangaba, Carmelo Fernandez, 53 kilos, 2.°; Fox Trot, José Salfate, 55 kilos, 3.°; Barauna, Daniel Lopez, 53 kilos, 0; Medalhão, Kalman Popovitz, 55 kilos, 0.

Dagmar, não correu.

Venceu por 3|4 corpos; do 2.° para o 3.°, 6 corpos.

Tempo, 84 2|5''.

Rateios: do vencedor — (2) — 18$500. Dupla — (12) — 18$100.

Placé: n. 1 — 13$700; n. 2 — 13$900.

Movimento do pareo, 20:700$000.

A vencedora foi criada pelos srs. E. e A. de Assumpção e é tratada por Luiz Conzi.

3.° pareo — "Araboya" — Cavallos e eguas de 3 annos — 4:500$ e 900$ — 1.700 metros.

Piyuyo, masculino, tordilho, 3 annos, Argentina, por Folleto e Hungria, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi, jockey Guilherme Greme, 57 kilos, 1.°; Dama de Espadas, Ramon Rodrigues, 51 kilos, 2.°; Florante, José Salfate, 52 1|2 kilos, 3.°; Dinara, Timoteo Baptista, 50 kilos, 0.

Esporte, não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2.° para o 3.°, 4 corpos.

Tempo, 116 4|5''.

Rateios: do vencedor — (1) — 13$600. Dupla — (13) — 22$100.

Movimento do pareo, 22:562$000.

O vencedor foi importado pelo sr. José Estrada e é tratado por Gastão Cavrot.

4.° pareo — "Falucho" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 3:500$ e 700$ — 1.400 metros.

Mirante, masculino, alazão, 6 annos, São Paulo, por Novelty e America, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, jockey, Julio Escobar, 55 kilos, 1.°; Pichman, Guilherme Greme, 55 kilos, empate, 2.°; Cangaceiro, Manuel Perez, 51 1|2 kilos, empate, 2.°; Granadeiro, Ramon Rodrigues, 54 kilos, 4.°; Orixa, Charles Gray, 50 kilos, 0; Laurel, José Salfate, 55 kilos, 0; Levantisca, Timotéo Baptista, 50 1|2 kilos, 0; Sultana, Daniel Lopes, 55 kilos, 0.

Gurupy, não correu.

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, empate.

Tempo, 92 3|5''.

Rateios: do vencedor — (5) — 146$300. Dupla — (13) — com Pichman 38$700 — (33) — com Cangaceiro — 282$900.

Placé: n. 1 — 16$700; n. 5 — 44$000; n. 6 — 31$500.

Movimento do pareo, 40:538$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

5.o pareo — "Palmas" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 3:500$ e 700$ — 1.050 metros.

La Picarona, feminina, castanho, 5 annos, Argentina, por Picudero e La Nata, de propriedade do sr. dr. Alfredo Egydio, jockey Timoteo Baptista, 50 kilos, 1.o; Falucho, Guilherme Greme, 52 1|2 kilos, 2.o; Lipon, Daniel Lopes, 52 kilos, 3.o; Soberano, Ramon Rodriguez, 55 kilos, 0; Farimond, Luiz Jopia, 50 kilos, 0; Feitor, Charles Gray, 50 kilos, 0.

Chalupa e Basing, não correram.

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, de cabeça.

Tempo, 112 2|5''.

Rateios: do vencedor (6), 48$100; dupla (34), 20$800.

Placé: n. 3, 13$000; n. 6, 14$900.

Movimento do pareo, 48:624$000.

A vencedora foi importada pelo sr. Candido Egydio de Sousa Aranha e é tratada por João Sertanejo.

6.o pareo — Classico "Dr. Eleuterio Prado" — Poldras nascidas no Estado, desde 1.o de julho de 1922 — 10:000$ e 2:000$ — 800 metros.

Queixada, feminina, castanho, 2 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Dominação, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, jockey Carmelo Fernandez, 52 kilos, 1.o; Excellencia, Timoteo Baptista, 51 kilos, 2.o; Glorita, José Salfate, 52 1|2 kilos, 3.o; Amiga, Charles Gray, 51 kilos, 0; Atalanta, Kalman Popovitz, 51 kilos, 0; Estrella d'Alva, Manuel Perez, 51 1|2 kilos, 0; Artista, Nello Orsini, 51 kilos, 0; Djali, Affonso Avino, 51 kilos, 0; Esmeralda, Ramon Rodriguez, 51 kilos, 0; Bastilha, Guilherme Greme, 52 1|2 kilos, 0; Americana, Guilherme Guerra, 51 kilos, 0; Aspasia, Luiz Jopia, 51 kilos, 0.

Selecta, não correu.

Venceu de pescoço do 2.o para o 3.o, 1 corpo.

Tempo, 51 2|5''.

Rateios: do vencedor (10), ... 124$200; dupla (24), 58$900.

Placé: n. 4, 17$700; n. 7, 13$300; n. 10, 29$600.

Movimento do pareo, 43:383$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

7.o pareo — "Cangaceiro" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 3:000$ e 600$ — 1.400 metros.

Bandeirante, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Jumper e Vinolia, de propriedade do sr. dr. Oliverio Amaral, jockey Manuel Perez, 51 1|2 kilos, 1.o; Bibelot, Daniel Lopes, 51 1|2 kilos, 2.o; Deslumbrante, Ignacio de Sousa, 48 kilos, 3.o; Quinceana, Affonso Avino, 53 kilos, 0; Balaustre, Matumato Hajaichi, 46 1|2 kilos, 0; Fendal, Charles Gray, 50 kilos, 0; Kita, Luiz Jopia, 45 1|2 kilos, 0; Ocarina, Julio Escobar, 53 kilos, 0; Burleta, Arnaldo de Figueiredo, 48 kilos, 0; Codero, Timoteo Baptista, 55 kilos, 0; Bellezinho, Luiz Silva, 48 kilos, 0.

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.

Tempo, [illegible].

Rateios: do vencedor (8), 126$; dupla (33), 101$800.

Placé: n. 6, 18$300; n. 7, 32$500; n. 8, 33$700.

Movimento do pareo, 45:540$000.

O vencedor foi criado pelo sr. dr. Julio Mesquita e é tratado por João Mariano.

8.o pareo — "Almofadinha" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 5:000$ e 1:000$ — 2000 metros.

Pardal, masculino, castanho, 7 annos, Argentina, por Perrier e La Mefiance, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado; jockey, Carmello Fernandez, 53 kilos, 1.o; Amancay, Guilherme Guerra, 50 kilos, 2.o; La Fogata, José Salfate, 56 kilos, 3.o; Pocitos, Ramon Rojas, 54 kilos, 0.

Venceu por dois corpos; do 2.o para o 3.o, de cabeça.

Tempo, 136 e 3|5''.

Rateios: do vencedor (1) ... 29$500; dupla (14) 62$300.

Movimento do pareo, 61:434$.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

9.o pareo — "Grande Premio Jockey Club" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — 30:000$000 e 6:000$ — 3.200 metros.

Mehemet Ali, masculino, zaino, 5 annos, Argentina, Diamond Jubilée e Melila, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi; jockey, Guilherme Greme, 63 kilos, 1.o; Eden, José Salfate, 58 kilos, 2.o; Metropole, Carmello Fernandez, 58 kilos, 3.o; Agoriano, Julio Escobar, 52 kilos, 0; Visigodo, Charles Gray, 57 kilos, 0; Almofadinha, Guilherme Guerra, 58 kilos, 0.

Heru' não correu.

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.

Tempo, 224 e 4|5''.

Rateios: do vencedor (1) ... 18$300; dupla (13) 56$000.

Movimento do pareo, 109:204$.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Gastão Cavrot.

10.o pareo — "Amancay" — Cavallos e eguas extrangeiros (Handicap) — 4:000$ e 800$ — 1700 metros.

Palmas, tordilho, 5 annos, França, por Maboul e Oration, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado; jockey, Julio Escobar, 51 kilos, 1.o; Kalooiah, Guilherme Guerra, 55 kilos, 2.o; Neurosis, Daniel Lopez, 55 kilos, 3.o; Sonhador, Affonso Avino, 54 kilos, 0; Menino, Ramon Rodriguez, 52 kilos, 0; Oyama, Charles Gray, 50 kilos, 0.

Venceu por meio corpo; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.

Tempo, 115 3|5''.

Rateios: do vencedor (5) ... 29$900; dupla (14) 23$200.

Placé: n. 1, 16$300; n. 5, ... 16$600.

Movimento do pareo, 46:936$.

A vencedora foi importada pelo seu proprietario e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

Raia, optima.

Movimento total, 451:822$000.

FOOTBALL

EM CAMPINAS

O jogo entre o Palmeiras e o Guarany

Do nosso correspondente em Campinas, recebemos o seguinte telegramma.

"No jogo aqui realizado hoje, entre o Palmeiras, dessa capital, e o Guarany, local, registou-se um empate de 2 a 2.

Folhetos e Revistas

REVISTA DE PHILOLOGIA PORTUGUEZA

Fundada pelo saudoso professor dr. Sylvio de Almeida, agora sob a sabia orientação de Mario Barreto, a Revista de Philologia Portugueza continua com o seu bello programma, ventilando sempre, através do saber de mestres consagrados, interessantissimas questões de linguagem.

O numero presente, correspondente a fevereiro, vem cheio de casos curiosos do vernaculo, sempre cultuado com carinho nas paginas desta revista. Far-se-á uma ligeira idéa da materia deste numero com o conhecimento do seguinte summario: Aphorismos dum estudante, de linguagem, de Affonso Lopes Vieira; A proposito de "cartas ineditas", de Silva Ramos; Enigmas, João Ribeiro; Papel da Lingua na Colonização, Agostinho de Campos; Social Strata in Language, C. H. Grandgent; Notas de Linguagem Portugueza, P. A. Pinto; Farfalheiras Vocabulares, Jorge Guimarães Daupiás; Através do Diccionario e da Grammatica, Mario Barreto; Duvidas de Linguagem, Alves Cerqueira; Nemigalhas Philologicas, Luiz de Lacerda; Bibliographia.

REVISTAS CARIOCAS

Da Agencia De Maria, recebemos os ultimos numeros das revistas cariocas "O Malho", "Para Todos", "Revista da Semana", "Careta", e "Maçã". Todas ellas reproduzem bellos aspectos do carnaval no Rio, nos seus bailes carnavalescos, nos seus prestitos, flagrantes do corso, e etc. Essas reportagens são as mais minuciosas possiveis, com "clichés" nitidos e chronicas referentes ao triduo de Momo. Trazem tambem as suas secções habituaes, tudo concorrendo para o seu aspecto attrahente e para uma leitura agradavel.

"FANTASIO"

Temos em mãos, enviado pela Agencia Annunziato, sita á rua Libero Badaró, n. 63, o numero correspondente a janeiro, da revista franceza "Fantasio".

Estampa esse numero bellas polychromias, phantasias graciosas e um texto de leitura leve e attrahente.

BRAZILIAN AMERICAN

Como de costume, esta apreciada publicação acaba de editar mais um de seus magnificos numeros. O desta semana está repleto de artigos de interesse, destacando-se os seguintes: A industria da castanha no Brasil; Visita ao Brasil, do sr. general Horbard, do Exercito dos Estados Unidos; Notas Sociaes de Porto Alegre, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo; Notas do Brasil, e as secções: Religiosa, Politica, Sportiva, Humoristica, Maritima, Agricola e Photographica.

SELLO SOBRE BILHETES DE DIVERSÕES

O NOVO REGULAMENTO

Foi assignado o novo regulamento para a arrecadação de imposto do sello sobre bilhetes de entrada em logares de diversões.

O regulamento é o seguinte:

"Artigo 1.o — O imposto de sello sobre os bilhetes de entrada paga, em logares de diversões, creado pelo artigo 6.o, da lei n. 1506, de 29 de outubro de 1916, de accôrdo com o artigo da lei n. 2023, de 30 de dezembro de 1924, será arrecadado na proporção de dez (10) por cento sobre o custo ou valor de cada entrada ou bilhete, elevando-se para cem réis, todas as fracções dessa quantia.

Artigo 2.o — Este imposto será cobrado por meio de estampilhas adherentes a cada bilhete, é devido por todo ingresso para espectaculos lyricos, dramaticos e semelhantes, concertos, bailes publicos com entrada paga, e que se realizem em theatros, circos, salões, hippodromos, velodromos, ou outros quaesquer logares que forem destinados para taes divertimentos.

Paragrapho unico — São isentos do imposto os bilhetes ou entradas do custo de trezentos réis ou menos.

Artigo 3.o — Os empresarios, proprietarios, arrendatarios, ou quaesquer pessoas que individual ou collectivamente sejam responsaveis por qualquer casa ou logar em que se realizem diversões publicas, são obrigados, sob pena de multa, a dar bilhetes especiaes a cada comprador de logar avulso, camarote ou frisa.

Paragrapho unico — Os bilhetes serão de cor ou de formas differentes para cada classe de localidade exposta á venda e deverão conter as seguintes declarações:

a) Numero do bilhete;
b) nome da casa de diversão;
c) nome do proprietario ou emprezario;
d) nome da localidade a ser occupada (cadeira, camarote, etc.);
e) preço da localidade.

Paragrapho 2.o — Cada bilhete de ingresso só poderá ser utilizado para um espectaculo.

Paragrapho 3.o — O preço mencionado no bilhete será o do preço da venda ao publico.

Artigo 4.o — Os empresarios, proprietarios, arrendatarios ou quaesquer pessoas que individual ou collectivamente sejam responsaveis por qualquer casa ou logar em que se realizem diversões publicas, são obrigados a ter um livro especial para a escripturação do imposto de sello sobre o bilhete de ingresso. Desse livro deverá constar claramente o movimento geral dos sellos adquiridos e dos consumidos diariamente, devendo ser franqueado o exame da escripta ao encarregado da fiscalização, sempre que fôr exigido.

Artigo 5.o — O fornecimento de sellos para bilhetes de ingresso em logares de diversões, será feito pelas recebedorias ou collectorias, mediante pedido assignado pelo proprietario ou empresario do estabelecimento.

Esse pedido será procedido de um balancete demonstrativo dos sellos adquiridos, dos quaes tenham sido consumido e do saldo existente no estabelecimento, extrahido do livro de que trata o artigo antecedente.

Artigo 6.o — Os sellos só poderão ser utilizados no districto fiscal onde forem comprados. A sua emissão será feita em dois modelos, sendo um para o districto da capital e outro para as outras localidades do Estado.

Paragrapho unico — Para as casas ou logares de diversões onde os bilhetes sejam vendidos por meio de machinas registadoras, o sello poderá ser fornecido estampado em bobinas, pagando o adquirente a quantia de 10$000, ou quanto fôr fixado, além do valor dos sellos, a titulo de indemnização pelo preço da bobina.

Artigo 7.o — Os empresarios poderão, quando, terminada a série de espectaculos, tiverem de mudar-se recolher á estação fiscal da localidade os sellos que não tenham sido utilizados, desde que exhibam ao Exactor a sua escripta para a necessaria verificação.

Paragrapho unico — A restituição far-se-á com deducção da porcentagem percebida pelos exactores.

Artigo 8.o — Os sellos serão fornecidos pelo Thesouro a todas as estações fiscaes do Estado.

Artigo 9.o — As estações de arrecadação farão a escripturação do sello nos livros especiaes que o Thesouro lhes fornecer para esse fim.

Artigo 10.o — A fiscalização do imposto sobre ingressos nas casas de diversões compete:

a) — Nos districtos fiscaes da capital, Santos e Campinas, aos administradores das respectivas Recebedorias, por si ou pelos empregados que designarem para esse fim;

b) — nos outros districtos fiscaes, aos collectores e escrivães da Collectorias e aos guardas-fiscaes, quando designados pelos collectores;

c) — aos funccionarios da Secretaria da Fazenda e do Thesouro, quando designados, em todo o Estado.

Artigo 11.o — Nas estações fiscaes haverá um livro destinado especialmente á escripturação de cada estabelecimento ou logar de diversão.

Artigo 12.o — Os sellos deverão ser applicados de modo a ficarem inutilizados no acto da venda e da separação dos ingressos, e estes deverão ser rasgados ao meio antes de depositados na respectiva urna.

Os sellos, depois de collocados nos bilhetes deverão ser inutilizados por meio de carimbo, contendo o nome da empresa ou o titulo da casa de diversão.

Artigo 13. — Os infractores do presente Regulamento incorrerão na multa de rs. 500$000, em cada infracção, nos termos do artigo 8.o, da lei n. 1.506, de 29 de outubro de 1916.

Artigo 14. — A multa será imposta pelo funccionario que verificar a infracção, lavrando o necessario auto.

Paragrapho 1.o — O multado terá o prazo de 5 dias, contados da data da intimação, para recorrer para o secretario da Fazenda.

Paragrapho 2.o — Nenhum recurso será tomado em consideração, sem que seja depositada, na estação fiscal respectiva, a importancia da multa.

Paragrapho 3.o — Decorrido o prazo de 5 dias da intimação e não tendo sido interposto o recurso nos termos acima, será considerada a multa como definitivamente imposta e a sua importancia deverá ser recolhida á estação fiscal, dentro do prazo de 48 horas, contado da nova intimação, sob pena de cobrança executiva.

Paragrapho 4.o — O empregado fiscal, que impuzer a multa, terá direito a 20 o|o da quantia que fôr arrecadada.

Artigo 15. — Os empresarios ou responsaveis por casas ou logares de diversões, franquearão aos exactores ou seus propostos a bilheteria e o que fôr julgado necessario, afim de ser verificada a fiel execução do presente Regulamento, não podendo conservar a bilheteria fechada a chave, sob pena de multa.

Artigo 16. — Os empresarios, proprietarios, arrendatarios ou quaesquer pessoas que, individual ou collectivamente sejam responsaveis por qualquer casa ou logar de diversões, são obrigados a assignar, perante á estação fiscal do districto, um termo de responsabilidade, pelos seus propostos e pelo exacto cumprimento da sellagem dos bilhetes, nos termos deste Regulamento.

Artigo 17. — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de São Paulo, 28 de fevereiro de 1925. — (aa) Carlos de Campos. — Mario Tavares."

FACTOS DIVERSOS

COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM

EMISSÃO DE EMPRESTIMO

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que, na segunda pagina desta folha, faz hoje, a Companhia Industria Papeis e Cartonagem, importante Sociedade Anonyma, que tem como directores os srs. Nicoláu Matarazzo, dr. Fausto Matarazzo, Paschoal Fratta e dr. Sylvio de Campos.

Refere-se ella ao manifesto para a emissão de um emprestimo de quinze mil contos de réis, em 15.000 obrigações ao portador, debentures, do valor de 1:000$000 cada uma.

A subscripção publica será aberta no dia 5 do corrente, ás 12 horas, e encerrada no dia 7, ás 12 horas, na Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, e na Sociedade Anonyma Leonidas Moreira, á rua Direita, n. 7.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição geral dos telegraphos telegrammas dos seguintes destinatarios:

Mill — Consul da Columbia — João Kubler — Clarisse Faria — Marumby — Monte — [illegible] — Candido Fontoura — Pelliciari — Clarisse Faria — dr. Pimentel — sr. Baria Castro — Nestor Pereira — dr. Mariano Dias — Sophia Gonçalves — Luiza Fernandes — José Barbosa — Carlos Neves da Rocha — Dona Zita — Sebastião Martins — Julia Sadi e José Romano.

Noticias do Interior

SANTOS

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 28 — Procedente do Rio de Janeiro e escalas, entrou hoje o vapor nacional "Piraby", com os seguintes passageiros:

De Paraty — Maria Theodora, Benedicto José, João Paulo dos Santos, Olivia de Carvalho, Maria de Carvalho e 71 de terceira classe;

de Ubatuba — Athanasio de Castro, Sylvio de Toledo, dr. Thomaz Galhardo, Antonio Xavier, Electra Barbosa Dutra, Deolides Barbosa Dutra, Sebastiana de Oliveira e 14 de terceira classe;

de Caraguatatuba — José de Sousa, Maria Passos, Philomena da Costa e dr. Guilherme Sandville.

de Villa Bella — Maria Balduina, Maria Benta e 4 de terceira classe;

de S. Sebastião — dr. Orlando Costa Leite, Luiz Giunetti, Balthazar Lorenzetti, Italo Granato, revmo. Constancio, Joanna Ayres, Olga de Oliveira e 11 de terceira classe.

Em transito, o mesmo vapor conduz 4 passageiros.

— O vapor nacional "Itaquéra", entrado hoje, de Recife e escalas, trouxe os seguintes passageiros:

De Recife — 27 de terceira classe.

De Maceió — Alvaro de Oliveira Góes, Anna Delorez Góes, Amalvina Góes, Nivalda Góes, Emerencio Góes, Alberto Góes, Justina Salles, Arlinda Salgueiro, Laurinetta Falcão e 6 de terceira classe;

da Bahia — Maria Reis Coelho, Gracy Coelho, [illegible] Elza Gonçalves [illegible];

do Rio — [illegible] Heitor [illegible] Sebastião Martins [illegible] Adelina Queiroz [illegible] Ottilia Queiroz [illegible] Jeanne [illegible] João Gouvêa [illegible] na Leal [illegible] Sousa e 7 de [illegible].

Em transito, o mesmo vapor conduz 43 passageiros.

UM ESPERTALHÃO

SANTOS, 28 — [illegible] preso o individuo [illegible] que, intitulando-se [illegible] de um vespertino [illegible] escreveu uma carta a [illegible] negociante desta praça [illegible] extorquir-lhe dinheiro.

Dirceu Ferreira [illegible] dias preso [illegible] amigos, foi [illegible].

Agora, [illegible] "chantage" é [illegible] e mesmo se acha [illegible].

Ha tempos, o [illegible] do Sandall recebeu [illegible] gnada com o nome do sr. [illegible] Corrêa, conhecido [illegible] nosso fôro e [illegible] do-lhe certa importancia [illegible] de emprestimo.

Aquelle commerciante [illegible] duvida, em mandar o dinheiro, [illegible] to tratar-se de uma pessoa conceituada e de posição elevada.

Os dias passaram [illegible] o sr. Sandall encontrou-se com o dr. Estacio, e [illegible] rogou-o sobre a quantia do emprestimo, com o [illegible] o dr. Estacio se mostrou surpreso, pois [illegible] havia feito tal pedido.

Esclarecido o facto, o dr. Estacio Corrêa apresentou queixa á policia, dando queixa ao delegado, dr. Washington [illegible].

Foi feito, então, [illegible] te, cuja letra [illegible] identica á da primeira carta [illegible] ota por Dirceu Ferreira.

Deante das provas [illegible] tem mesmo Dirceu Ferreira foi preso e se acha recolhido á Cadeia Publica.

GATUNO PRESO

SANTOS, 28 — Foi preso e recolhido ao xadrez o individuo [illegible] car Gonçalves, que, ha dias, penetrou no predio n. [illegible] da rua S. Francisco, dalli subtrahindo um relogio de prata, uma corrente de ouro, com medalha, um [illegible] de gravatas, e um [illegible] de ouro, pertencentes ao sr. [illegible] Ferreira.

FURTOU A' SUA IRMÃ E FUGIU

SANTOS, 28 — O individuo Jacob Schneider, irmão da sra. [illegible] Schneider Lepa, [illegible] casa de modas, á rua [illegible] 16, desappareceu desta cidade, levando mercadorias pertencentes áquella senhora, as quaes foram avaliadas em 10 contos de réis.

Jacob fugiu para S. Paulo, onde vendeu as mercadorias furtadas, desapparecendo, em seguida.

A' victima deu queixa á policia que já conseguiu apprehender as mercadorias, em uma casa da avenida S. João, nessa capital.

Jacob Schneider continúa foragido.

COMPANHIA ITALIA FAUSTA

SANTOS, 28 — A Companhia Brasileira Italia Fausta, fez hoje a sua estréa no Coliseu Santista, como era de esperar, obteve grande successo, levando enorme concorrencia ao bello theatro da praça José Bonifacio.

A representação da peça "A mysteriosa", agradou [illegible], não tendo a platéa regateado applausos aos seus interpretes.

Para o espectaculo de amanhã está no cartaz a afamada peça de Camillo Castello Branco, "Amor de perdição", com luxuosa montagem.

FALLECIMENTO

SANTOS, 28 — Falleceu hontem, ás 19,30 horas, a sra. [illegible] Eigner Rosas, viuva do sr. Manoel Antonio Rosas, e mãe da sra. d. Elizabeth Eigner Lopes, viuva do sr. Domingos Lopes, e dos srs. José Antonio Rosas, membro da firma Ntone & Cia., e Armando Rosas, estudante.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 16,30 horas, sahindo o feretro da avenida Anna Costa, n. 104, com regular acompanhamento, para o cemiterio do Saboó.

CONCERTO SABBATINI

SANTOS, 27 — Realizou-se hoje, com regular concorrencia, no salão do Real Centro Portuguez, o concerto organizado pelo festejado violinista patricio conde José de Sabbatini, em homenagem aos srs. coronel Joaquim Montenegro e Armando do Aguiar, em regosijo pela eleição dos dois prestimosos cidadãos aos elevados cargos de prefeito e vice-prefeito municipal, desta cidade.

O programma foi desempenhado á risca, sendo o conde Sabbatini muito applaudido no final de cada execução.

O EMBARQUE DOS CAFÉS MINEIROS

SANTOS, 27 — Esgotando-se amanhã o prazo para embarque dos cafés mineiros despachados em Santos até 31 de dezembro ultimo, e tendo ainda os exportadores desta praça um pequeno saldo desses cafés por embarcar, o sr. Waldemar Crysanto, inspector das fronteiras do Estado de Minas, attendendo á falta de vapores, determinada pelas condições do congestionamento em que se acha o nosso porto, em conferencia com a directoria da Associação Commercial, resolveu prorrogar o referido prazo até 30 do [illegible] proximo futuro. Os interessados poderão, portanto, dentro desse periodo, effectuar os seus embarques sem o pagamento da differença entre a antiga e a nova pauta mineira de café.

IMPOSTO DE VEHICULOS

SANTOS, 27 — O prazo legal para pagamento, sem multa, do imposto de vehiculos, licenciados no municipio, o referente ao corrente exercicio, termina amanhã.

FALLECIMENTO

SANTOS, 27 — Na residencia de seu genro, coronel Francisco de Assis Freitas, á avenida Anna Costa, n. 450, falleceu, hontem, ás 17 horas, [illegible]

nas, a sra. d. Leonor Amelia do Canto Giani, mãe dos srs. capitão Francisco Giani, João Giani e Pedro Giani, negociantes em Xiririca.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 17 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio do Paquetá.

ANTONIO DOMINGUES MARTINS

SANTOS, 27 — A Sociedade Anonyma Commissaria, de Santos, mandou rezar, hoje, ás 8 horas e meia, na egreja do Rosario, uma missa de "requiem", suffragando a alma do seu pranteado incorporador e presidente, sr. Antonio Domingues Martins, pelo 7.o dia do seu fallecimento.

O acto, que se revestiu de grande solemnidade, esteve bastante concorrido, notando-se na nave muitas familias do nosso escol social, representantes de importantes firmas commerciaes, parentes e demais pessoas da amizade do saudoso extincto.

AFOGADO

SANTOS, 27 — Appareceu boiando hontem no canal do porto, o cadaver de um homem de cor branca.

A policia maritima, sabedora do facto, fez remover o corpo para o cemiterio do Saboó, sabendo-se, mais tarde, tratar-se do maritimo João Rassey, de 43 annos.

O medico legista attestou como causa-mortis asphyxia por submersão.

NA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS — HOMENAGEM AO DR. PIRES DO RIO

SANTOS, 27 — Uma commissão de funccionarios da administração dos correios, em reconhecimento aos serviços prestados áquella repartição pelo sr. deputado Pires do Rio, quando ministro da Viação, prestou-lhe hoje, ás 14 horas, merecida homenagem, inaugurando o seu retrato na sala do sr. administrador.

O sr. dr. Pires do Rio, que chegou a esta cidade pelo trem das 8 horas, esteve presente ao acto, que foi assistido pelos funccionarios postaes, autoridades civis e militares, representantes da imprensa e varias outras pessoas gradas.

O acto foi abrilhantado pela banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo sr. prefeito municipal.

CAMPINAS

CAMPINAS E VILLA AMERICANA

CAMPINAS, 27 — Foi transferido hontem para a municipalidade de Villa Americana, o contracto existente entre a Prefeitura desta cidade e a firma Rawlinson Muller & Cia., para fornecimento de luz e força no mesmo municipio.

Essa transferencia foi feita no gabinete do chefe do executivo, sr. dr. Miguel de Barros Penteado.

UM MACROBIO

CAMPINAS, 27 — A Assistencia Municipal soccorreu hontem o preto Estanislau José de Mello, de 112 annos de edade, que sem assistencia medica se achava enfermo no bairro da Ponte Preta.

Estanislau foi internado, com guia da policia, na Santa Casa de Misericordia.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CAMPINAS, 27 — A sra. d. Evelina Teixeira Penteado, digna consorte do sr. dr. Heitor Penteado, deputado federal, offertou á nossa cathedral uma rica imagem de S. Roque e uma outra de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— A directoria da Irmandade do S. Sacramento foi commissionada para promover os festejos da semana santa, no corrente anno.

MENOR QUE DESAPPARECE

CAMPINAS, 27 — Leopoldino de Campos queixou-se á policia de que desappareceu de sua casa a menor Leontina Diamosi, de 14 annos de edade, branca e que residia á rua São Paulo, 55.

A policia está providenciando para a captura da mesma.

UMA CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA

CAMPINAS, 27 — Hontem, ás 11 horas, um carroção de mudanças, da empresa Bernardino Alves, atropelou a menor Lucilia de Sousa, branca, de 5 annos de edade, filha do sr. Sebastião de Sousa e da sra. d. Maria Josephina de Sousa.

O facto deu-se á rua Benjamin Constant, esquina da Antonio Cesarino e a victima, que se acha recolhida na Beneficencia Portugueza, recebeu graves ferimentos.

Após o desastre, o carroceiro fugiu.

A policia abriu inquerito a respeito.

CENTRO DE SCIENCIAS, LETRAS E ARTES

CAMPINAS, 27 — A directoria do Centro de Sciencias, Letras e Artes, eleita em janeiro ultimo, vai promover uma série de conferencias literarias, que serão offerecidas aos socios daquelle instituto. Tomarão parte nessas reuniões conhecidos homens de letras, que já foram convidados para realizar conferencias.

A revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes, que suspendeu a sua publicação desde 1920, voltará a ser editada brevemente, tendo como redactor o conhecido tribuno dr. Abilio Alvaro Miller.

EXAME PARA "CHAUFFEURS"

CAMPINAS, 27 — Os srs. Manuel Rodrigues Torres e Paulo Dachawo, requereram exame de "chauffeurs".

O prefeito municipal deferiu-lhes os requerimentos, nomeando os respectivos peritos.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 27 — Falleceu hontem, ás 17 horas, á rua Bernardino de Campos, n. 109, a sra. d. Rosa Augusta de Sousa, de 25 annos de edade, casada com o sr. Manuel de Sousa.

RIBEIRÃO PRETO

AUDACIOSO ROUBO — 5:000$ EM DINHEIRO E JOIAS NO MESMO VALOR

RIBEIRÃO PRETO, 28 — No dia 21, cerca das 20 horas, os amigos do alheio entraram na residencia do major Marcolino de Mello, á rua C. Cesar, n. 66, subtrahindo varios objectos, entre os quaes cinco contos de réis em dinheiro: 1 caixa de metal, contendo as seguintes joias: 1 cruz de brilhante e rubi, com corrente de prata; 1 anel com um grande brilhante; 1 anel cravejado e brilhante; 1 anel com brilhante e rubis; 1 anel para criança, com pedra azul; 1 corrente de ouro, para relogio, 1 caixa de metal com 1 terço de prata; 1 berloque de ouro com pedra esmeralda, 1 par de abotoaduras, ditas esmeraldinas, para punho; 1 broche phantasia e outros objectos de uso.

PROFESSOR PIZA

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Finou-se hontem, ás 11 horas e 30 minutos, nesta cidade, em sua residencia, á rua Alvares Cabral, n. 105, o sr. professor Vespasiano de Toledo Piza, que contava 51 annos de edade.

O sr. professor Piza veiu para esta cidade no anno de 1910, afim de assumir a direcção do grupo escolar "Dr. Guimarães Junior", em cujo cargo se manteve com irreprehensivel assiduidade.

O finado, que, desde muito moço, se consagrou aos trabalhos do ensino, era um professor modelar, tendo sempre gosado de grande popularidade nesta cidade, quer pela sua accessibilidade a todos, quer pela sua extrema bondade.

Alma simples, coração bondoso e destituido de vaidade e de ostentação, o extincto gosava não só no seio de nossa sociedade, como dos seus alumnos e collegas, da mais justa amizade. Sempre dedicado ao magisterio, vivia exclusivamente para a instrucção da infancia e para a familia.

Durante 15 annos, prestou relevantes serviços ao primeiro grupo, onde o seu carinho e a sua bondade lhe conquistaram extraordinaria estima.

Antes de tomar a direcção do referido grupo, o professor Piza leccionou em Cravinhos e Casa Branca.

Deixa viuva, a exma. sra. d. Cora Palmerio Piza e cinco filhos menores: Jenny, alumna do Gymnasio local; Coracy, Edith, Ruth, e Domingos.

Era filho do sr. José de Toledo Piza de Almeida e de d. Olympia Toledo Piza de Almeida.

O enterro do estimado educador effectuou-se hoje, ás 9 horas.

O corpo sahiu da residencia da familia enlutada, á rua Alvares Cabral, n. 105, com grande acompanhamento.

Hontem e hoje foram suspensas as aulas do primeiro grupo escolar, tendo sido hasteada a bandeira em funeral.

Compareceram ao enterro, commissões de professores de todos os grupos e outros estabelecimentos de ensino.

A Delegacia Regional do Ensino foi representada no acto funebre, enviando flores naturaes.

O pessoal docente dos grupos escolares, em homenagem ao estimado collega, enviaram corôas com sentidas dedicatorias.

A familia Piza recebeu hontem innumeras condolencias dos collegas e alumnos do finado e do avultado numero de pessoas de suas relações.

CHEGADA DO BISPO DE UBERABA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Chegou hoje, pelo rapido, a esta cidade, com destino a Uberaba, sua diocese, o bispo d. Antonio Lustosa, que veiu acompanhado do seu secretario e do padre Pedro Rotta, visitador salesiano.

Ao seu desembarque, que esteve concorrido, compareceram o bispo daqui e varias associações religiosas.

Amanhã, d. Lustosa partirá para Uberaba, onde será festivamente recebido.

SERRA NEGRA

NOTICIAS DIVERSAS

Fez annos, a 24 do corrente, o revdmo. sr. conego Humberto Manzini, vigario da parochia.

Por esse motivo, foi o virtuoso sacerdote muito cumprimentado.

—— Falleceu, ha dias, nesta cidade, o sr. Luiz Felippe, co-proprietario da Fabrica de Chapéos Panamá-Linho.

O extincto, que era solteiro e natural da Italia, deixa nesta localidade onde por muitos annos residiu, grande numero de amizades.

—— O lar do pharmaceutico sr. Waldemar Horta e da sra. d. Virginia de Godoy Horta, está em festas com o nascimento de seu primogenito que, na pia baptismal, receberá o nome de Sebastião.

—— O Carnaval, nesta cidade, a exemplo dos annos anteriores, foi muito festejado, notando-se grande animação entre as familias serranas, que promoveram excellentes bailes á phantasia.

CATANDUVA

VARIAS NOTICIAS

O sr. coronel José Pedro da Motta, capitalista, membro do Directorio do Partido Republicano deste municipio e politico de grande influencia aqui, vai construir nesta cidade um optimo predio para nelle funccionar o "Club Republicano", de Catanduva.

O sr. dr Francisco de Araujo Pinto, está encarregado de arranjar a planta para que as obras sejam iniciadas o mais depressa possivel.

Será mais um grande melhoramento para Catanduva que presta o coronel José Pedro da Motta, pois, assim, terá o seu ponto de reunião a grande corrente partidaria que hoje apoia o Partido Republicano de Catanduva, organizado por fortes elementos.

— Com destino a São Paulo, seguiram os srs. Ricardo Lunardelli, fazendeiro e capitalista, e Pedro de Sousa Brito, collector estadual e representante geral do "Correio Paulistano", na zona araraquarense.

— Seguiram para a capital do Estado, onde vão tratar de assumptos de interesse do municipio, os srs. dr. Francisco de Araujo Pinto e coronel José de Oliveira Cordeiro, influentes membros do Partido Republicano de Catanduva.

— Esteve muito concorrido o corso nos tres dias consagrados á Momo.

A cidade estava cheia de povo de todos os municipios vizinhos. Não houve incidente algum a registar, graças á acção da correcta autoridade em exercicio, sr. José Rodrigues Paião, que, com todo o criterio, tem desempenhado o cargo a contento geral, usando sempre com a necessaria energia para todos aquelles que não obedecem a lei.

— A collectoria estadual já está distribuindo os avisos relativos ao imposto do commercio, industria e aguardente.

A renda desta repartição no dia 27, foi de 110:000$000, de imposto de transmissão inter-vivos.

GUARAREMA

VARIAS NOTICIAS

Pelos jornaes, tivemos a triste noticia do fallecimento do coronel João Esteves Neves, que, com elevado criterio dirigia a politica do prospero municipio de Yporanga.

Duas vezes vimol-o nesta cidade, onde esteve em visita ao professor Antonio Fonseca Ramalho, que durante algum tempo exerceu o magisterio naquella localidade.

Não obstante os poucos dias que aqui esteve, pudemos conhecer de perto o seu caracter recto e altivo e avaliar os nobres sentimentos do seu coração, que o tornaram alvo das mais sinceras sympathias.

Com o seu desapparecimento perde o povo de Yporanga um dos seus mais dedicados conterraneos, cuja existencia foi para o bem e prosperidade de sua terra natal.

Aqui tambem a sua morte causou profunda consternação no seio dos seus innumeros admiradores.

Para o descanço da alma do saudoso amigo, coronel Neves, a familia do coronel Benedicto de Sousa Ramalho, mandou celebrar a 26 do corrente mez, uma missa na egreja matriz desta cidade.

— Em residencia particular, realizou-se o casamento do sr. Waldomiro Marcondes Flores, commerciante nesta praça e filho do sr. José Marcondes Flôres, prefeito municipal, com a senhorita Anna de Mello Franco, filha do sr. Innocencio de Mello Franco, fazendeiro neste municipio.

Testemunharam os actos civil e religioso, os srs. Odilon Meyer e João Franco de Mello.

O acto religioso foi celebrado em Apparecida do Norte, no mesmo dia.

— Em visita a escola mista do bairro do Tunel, aqui esteve o professor Francisco Roswell Freire, inspector escolar do 2.o districto da 1.a região do ensino.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA

DIVERSAS NOTICIAS

Tem sido feito com muita irregularidade o serviço de conducção de malas de Taubaté a esta localidade.

As malas procedentes de São Paulo, Rio e daquellas agencias, só chegam a esta cidade de tres em tres dias. O commercio e a população já reclamaram, aguardando providencias do sr. administrador dos Correios, visto que essas malas aqui chegavam diariamente.

—— Causou optima impressão nesta cidade o acto do sr. presidente do Estado, chamando para o seio do Partido os distinctos politicos drs. Altino Arantes e Olavo Egydio.

TORRINHAS

ENLACE SOLBIATI-BORTOLAI

Realizou-se nesta cidade, no dia 14 do corrente, ás 17 horas, na residencia da mãe da noiva, o enlace matrimonial da senhorita Laura Solbiati, filha da sra. d. Nerina Poltronieri Solbiati, com o sr. Angelo Fortunato Bortolai, socio da Pharmacia Social e filho do sr. Luiz Bortolai e de d. Josephina Del Conti. A noiva foi paranymphada, no religioso, pelo sr. capitão Enéas Solbiati e d. Lucia Ancona Lopes; e, no civil, pelo sr. Dante Montagnana e senhorita Irene Solbiati. O noivo teve como padrinhos, no religioso, o sr. Angelo Napoleoni e senhora, e, no civil, o sr. Vicente Ancona Lopes e d. Maria Bortolai Siqueira. Ao acto, que teve caracter muito intimo, esteve presente grande numero de parentes de ambas as familias. Nas corbelhas dos noivos, viam-se ricos e artisticos mimos e cestas de flores.

CARAGUATATUBA

VARIAS NOTICIAS

Esteve nesta cidade, tendo regressado á capital pelo vapor Pirahy, a 12 do corrente, o sr. Arthur Teixeira Bittencourt, com sua esposa d. Guiomar Bittencourt, e dois filhinhos.

—— Acham-se aqui o sr. José Ferreira da Silva Porto e sua senhora, d. Paula Ferraz da Silva Porto, em visita a seu filho, sr. Paulo Ferraz da Silva Porto, encarregado do Telegrapho.

—— Pelo "cutter" Alfredo Freire, aqui chegou a 16 do corrente, o professor sr. Max Zendron, e pelo vapor Pirahy a 19, acompanhada por seu pae, dr. Guilherme Sandeville, a professora senhorita Maria Stella Sandeville, professores estes ultimamente nomeados para regerem as classes vagas que existiam nas escolas reunidas locaes.

—— Consta que nos mezes de maio e junho virão a esta localidade muitas familias de Parahybuna, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Natividade e S. Paulo, para gozar dos banhos de mar e das delicias de nossa formosa praia.

Convem, agora, que a Camara Municipal solicite ao governo do Estado suas vistas para a estrada daqui a Parahybuna, afim de que os nossos visitantes encontrem uma estrada boa e não no pessimo estado em que actualmente se encontra.

—— Caraguatatuba acha-se em via de progresso. Vêem-se na rua da Praia dois lindos predios de construcção moderna, pertencentes um ao sr. Paulo Ferraz e outro ao dr. Almeida Salles. Breve, mais dois serão construidos um pelo dr. Ostiano Sandeville e outro pelo dr. Moacyr Corte Brilho, além de outros em projecto.

—— Acha-se tambem em reconstrucção o predio da Camara Municipal, que ficará com diversos compartimentos destinados ás sessões da Camara, expediente da Prefeitura, almoxarifado e mercado de generos.

—— O sr. João José da Silva contractou casamento com a senhorita Maria Neder, filha do sr. Joaquim Elias Neder, agricultor neste municipio.

PONTAL

DIVERSAS NOTICIAS

O corpo docente do grupo escolar local, fundou uma caixa escolar, que beneficiará os alumnos pobres desse estabelecimento de ensino.

Sua directoria ficou assim organizada: presidente, professor Mario de Oliveira; vice-presidente, professora Augusta Montandon; secretario, professor Antonio Godoy M. Junior, e thesoureiro, professor Viterbino Franco.

— Transferiram sua residencia, de Cravinhos para aqui, o sr. Luiz Marostegam e sua mãe, sra. d. Paulina Marostegam.

— A passeio, aqui estiveram os srs. Antonio Zanella, de Cravinhos, e Braz Bouventura da Silva, pharmaceutico, em S. Simão.

— Com regular numero de alumnos, está funccionando a escola particular, que aqui mantém a senhorita Petrina Paranhos Cardoso.

— Estiveram em Cravinhos, os srs. João Righetti, Pedro Masson, Armando Bighetti e Attilio Geraldi.

— Seguiu para Pirassununga, a senhorita professora Judith Queiroz.

— O sr. Manuel Domingues, manobrista, da Companhia Paulista, na estação de Passagem, foi victima de um desastre, ficando privado de dois dedos da mão direita.

— Foi, tambem, victima de um desastre, na mão o sr. Claudio Munhoz, encarregado do serviço de luz e força, nesta localidade.

— Acha-se nesta cidade o Circo Sul-Americano.

— Está em festa o lar do sr. Abdo Calil, com o nascimento de mais um filhinho.

— Falleceu, a 11 deste, em Viradouro, onde fôra em visita a uma sua filha, o sr. João Bernardes da Costa Barros, um dos mais antigos moradores do Pontal.

Seu corpo foi para aqui transportado, sendo dado á sepultura, ás 12 horas do dia 23. O enterro foi acompanhado pelo vigario de Sertãozinho, padre José Pithon, e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

O extincto, ha muitos annos, aqui occupou, com brilho, o cargo de sub-prefeito do districto.

— Para reger a escola mixta, rural, da fazenda Vassoural, neste districto, foi nomeada a professora normalista, d. Flaminia Zarur.

— Esteve em Ribeirão Preto, a passeio, a sra. d. Maximina da Rocha Lima.

— Superiores á nossa espectativa, correram aqui, este anno, os festejos do Carnaval.

Domingo e segunda-feira, percorreram as ruas da cidade muitos automoveis repletos de phantasiados.

No ultimo dia, tivemos ensejo de apreciar e applaudir, com satisfação, e enthusiasmo, um bem organizado corso, no qual tomaram parte cerca de quarenta carros, automoveis e caminhões, entre os quaes muitos se achavam rica e artisticamente enfeitados.

Os rapazes e as senhoritas que compunham os differentes grupos, muito se esmeraram para o grande realce do corso, durante o qual houve renhida batalha de serpentinas, confettis e lança-perfumes.

Nos tres dias de Carnaval, houve espectaculos no Paris-Theatro e no Circo Sul-Americano. Domingo e terça-feira, houve dois grandes bailes a phantasia, que fecharam com chave de ouro o Carnaval de 1925.

ITATINGA

VARIAS NOTICIAS

Realizou-se no dia 21 de fevereiro, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Constantino Giannoni, filho do fazendeiro, residente aqui, sr. Fortunato Giannoni, e de sua esposa, d. Joanna Serni Giannoni, com a senhorita Zuleika Ribeiro, filha do sr. Custodio José Ribeiro, commerciante desta praça e de sua esposa d. Anna Ribeiro.

Abrilhantou os actos a banda de musica "Major Bello", regida pelo maestro sr. João Felippe.

Findas as cerimonias, deu-se começo a um animado baile, que esteve muito concorrido, terminando as danças de madrugada.

Fez uso da palavra, felicitando os nubentes, o sr. dr. Gamaliel Pereira da Cruz, delegado de policia desta cidade, tendo respondido, agradecendo a saudação, o irmão do noivo, sr. Gabriel Giannoni, estudante de medicina do Rio de Janeiro. Tambem fez uso da palavra o sr. Salim Kahil, que saudou os paes dos noivos.

—— No dia 21 realizou-se na raia desta cidade, entre os animaes Sota e Paraguay, uma corrida, que esteve muito animada. A egua Sota é da propriedade do sr. Emiliano José de Oliveira, residente nesta cidade, e o cavallo Paraguay, do sr. Eduardo Franco, residente em Espirito Santo do Rio Pardo. A corrida foi contractada por 2:500$000, e em 500 metros.

Sota foi pilotada pelo jockey Adão da Almeida, com 60 kilos, residente em Fartura, e ganhou do cavallo Paraguay, por differença de alguns metros. E' notavel a velocidade desenvolvida pela egua Sota, pois, esta é a 4.a corrida que ella disputa nesta cidade e em todas ellas tem sido victoriosa, não obstante ter corrido com animaes de primeira ordem.

O total das apostas foi de rs. 6:000$000.

—— Os tres dias do reinado de Momo, nesta cidade, estiveram estupendos.

Nunca se viu tanta animação, tanto confetti, tanta serpentina, tanto lança-perfume.

Foram verdadeiros delirios as batalhas travadas no Jardim Publico e nas ruas da cidade.

Houve corso nos tres dias e estiveram muito animados, pois, enfeitados com muito gosto, contavam-se para mais de 80 automoveis e caminhões.

Durante as tres noites, houve bailes a phantasia, cujas danças se prolongaram até a madrugada.

O que é digno de nota é que durante esses dias não se registou incidente algum que désse trabalho a policia, o que demonstra cabalmente o grau de civilização do povo de Itatinga.

—— Em visita ao seu progenitor, sr. Francisco Lopes Gutierres, fazendeiro aqui residente, acha-se nesta o sr. Eduardo Gutierres.

—— Com sua familia, esteve nesta, em visita ao sr. José de Almeida Villas-Boas, o sr. Victoriano Villas-Bôas, capitalista, residente em Botucatu'.

—— A sra. d. Elpidia Costa Linheira, que fora victima, ha dias de um desastre de automovel, fracturando uma perna, acha-se em franca convalescença.

SANTA MARIA

DIVERSAS NOTICIAS

Realizou-se, no dia 15, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Torres, com a sra. d. Antonia de Moraes Lima. O acto civil, effectuou-se na residencia do noivo, e o religioso, com grande assistencia, na matriz local, servindo de padrinhos, por parte do noivo, os srs. Braulio Escobar e Arthur Henriques, por parte da noiva, os srs. Avelino Lima e José Maria.

Aos convidados, foram servidos uma lauta mesa de doces e profusos copos de cerveja, seguindo-se um animado baile.

Os nubentes receberam carinhosas e significativas felicitações, tanto desta, como de outras localidades.

—— Realizaram-se mais os seguintes casamentos:

No dia 21, em Torrinha, do joven José Pedrino, com a senhorita Guiomar Rocha; no dia 24, nesta, do fazendeiro sr. João Franzin, com a senhorita Maria Julia de Carvalho.

—— Durante a missão religiosa, desempenhada pelo revmo. frei Virgilio, registou-se nesta localidade um desusado movimento, sendo muito concorridos os actos da egreja.

—— Esteve entre nós, em visita á parochia, o revmo. padre Francisco Cruz, vigario de S. Pedro.

—— Segundo informações colhidas em fontes seguras, em breve será fundada em Santa Maria, uma conferencia de São Vicente de Paula, para o que se nota entre os conterraneos muito interesse.

Dada a utilidade para os pobres, a cujo fim se destinará essa instituição, espera-se que logo se transforme em realidade essa idéa.

—— O sr. Gumercindo Perroni, estimado guarda-livros desta praça, em exame de sufficiencia, a que se submetteu na Academia Livre de Commercio, dessa capital, foi approvado com o grau 98, matriculando-se, assim, no curso superior de contabilidade publica por correspondencia daquella escola.

—— Os sitiantes do bairro do "Baixadão", estão tratando de crear uma escola mixta naquelle bairro.

—— A Estrada Sorocabana reiniciou no rio Piracicaba, o trafego fluvial entre o Porto de Villa Maria e João Alfredo. Comquanto esse serviço esteja sendo executado, de 15 em 15 dias, a situação do nosso commercio tem melhorado, graças ás vantagens que obtem por esse meio nas suas relações com a praça de Piracicaba.

—— O virtuoso vigario da parochia de São Pedro, padre Francisco Cruz, está envidando esforços junto ao sr. bispo da diocese, afim de obter do s. exc. a offerta ao governo do Estado do terreno para a construcção do predio das Escolas Reunidas.

SANTA BARBARA

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta cidade, no dia 19, a sra. d. Anna Theresa de Oliveira, esposa do sr. coronel José Gabriel de Oliveira e Sousa, prefeito municipal e presidente do Directorio Politico local. Contava a extincta 60 annos de edade e era uma senhora estimadissima na sociedade barbarense, mercê dos seus excellentes predicados de coração e de espirito. Era sogra adoptiva do sr. professor Antonio de Arruda Ribeiro, ex-director do grupo escolar e actual serventuario do Registo Civil desta cidade, e cunhada dos srs. capitão Joaquim Verissimo de Oliveira, 1.o juiz de paz; João Theodoro de Oliveira, cirurgião-dentista; Antonio Leoncio de Oliveira, Lingard Miller, Eloy Martins de Sousa e José da Cunha Freire e professora d. Elizabeth Ellis de Oliveira.

O sahimento funebre teve numerosissimo acompanhamento, vendo-se sobre o feretro, além de muitos ramalhetes de flores naturaes, as seguintes coroas: A' minha idolatrada esposa, ultimo adeus de José; Eternas saudades de Ribeiro, Adelina e filhos; Amizade e eterna gratidão de Celso á querida madrinha; Saudades de Joaquim e Alice; Saudades de Walter; A' boa madrinha, Raul e Aurelia; Saudades de Bessie; A' boa Nh'Anna, Theresa, Saudades de tia Mariquinhas; A' prezada comadre, saudades de Sabato, Theresina e filhos; Saudades de Ondina; Homenagem da familia Byington; Saudades da familia Domingues; Saudades de seus compadres Camillo e Ignacia; Da Directoria e corpo docente do grupo escolar, ultimo adeus de Theresa e seu afilhado Olegario; Saudades eternas de sua prima Anna; Recordações de sua afilhada Nina; Sentidas lagrimas de seu afilhado José; Saudades da comadre Joanna; Saudade de sua afilhada Didinha; Saudades de suas primas Maria, Lybia, Rita, Josina e Marcilia; Saudades de Fred e filhos; Saudades de Brigida; Homenagem de Oswaldo; Saudades de Mary.

—— Tambem falleceu aqui, no dia 21, a sra. d. Adelina Machado de Arruda, virtuosa esposa do sr. professor Antonio de Arruda Ribeiro, escrivão de paz desta cidade, e filha adoptiva do sr. coronel José Gabriel de Oliveira e Sousa, e da finada d. Anna Theresa de Oliveira e Sousa. Era muito relacionada e geralmente estimada, devido á sua natural bondade de coração e trato lhano e affavel, causando o seu passamento verdadeira consternação. Era filha do finado sr. Gabriel de Campos Machado e da sra. d. Anna Theresa C. Machado; irmã dos srs. Antonio e Francisco de Campos Machado, das sras. dd. Nina e Theresa Machado Romini e das senhoritas Maria Marcilia, Lybia, Rita e Josina Machado; prima do sr. Antonio Olegario Machado, cirurgião-dentista, residente nessa capital e cunhada dos srs. major Sabato Romini, director-gerente da Cia. Industrial de Santa Barbara; Rufino e Marcellino de Arruda Ribeiro, major Francisco Ferreira da Silva, José Jordão Mercadante, Euclydes Liborio Filho, tenente Francisco Mancio, Julio e Ulysses de Almeida. Deixou 5 filhos menores.

O enterro realizou-se no dia 22, ás 16 horas, com extraordinario acompanhamento e sobre a urna mortuaria viam-se as bellas corôas e ramalhetes com as seguintes dedicatorias: A' minha querida e inesquecivel Adelina, ultimos beijos de Ribeiro; A' nossa idolatrada mãezinha, o triste adeus de Celso, Quinzinho, Maria, Annita e José; A' inesquecivel filha, o sentido adeus de José; A' nossa querida e sempre lembrada Adelina, saudades de Sabato, Theresina e filhos; A Adelina, ultimos beijos de seus irmãos; A' inolvidavel filha, beijos de sua mãe; A' prezada Adelina, saudades de sua sogra e cunhados; A' nossa querida comadre, saudades de Chiquinha e Sinhá; A' boa cunhada e comadre, saudades de Nené, Herminia e filhos; A' nossa boa Adelina, sentido adeus de Euclydinho, Jacyra e filho; Homenagem do director e professores do grupo escolar; Homenagem da familia Domingues; A' boa comadre, Adelina, eternas saudades de Aurora Domingues; Saudades de Camillo e Ignacia; Lembranças de Anna Carvalho; Saudades de Gertrudes de Oliveira Lino; Adeus de Anna Ferraz; Ultimo adeus de Aurelia Ferreira Lima; e Saudades de Said Baruki. Viam-se, ainda innumeros e bellos ramalhetes, enviados pelos amigos da virtuosa extincta.

MOCO'CA

VARIAS NOTICIAS

Foi distribuido, em folheto, o relatorio da gestão do sr. dr. Gilberto Rossetti, prefeito municipal, no anno de 1924, reeleito agora para o honroso cargo a que vem dando brilhante desempenho. E' um trabalho criterioso, uma exposição minuciosa e clara dos esforços com que os poderes municipaes auxiliaram o progresso desta cidade.

Verifica-se que a arrecadação, durante aquelle periodo, subiu a .... 213:154$650 que, sommados aos .... 9:019$711 do saldo de 1923, deram um total de 222:174$361 para o titulo "Receita"; a "Despesa" importou em 184:842$100, passando para o periodo que ora se inicia um saldo de 47:332$261.

Obedecendo a um plano vantajoso para os cofres municipaes e relativamente leve para os municipes, iniciou o dr. Rossetti o calçamento da cidade. As estradas de rodagem, tambem, mereceram todo o desvelo, sendo conservadas em bom estado, não obstante para esses serviços não ter a Prefeitura podido receber os auxilios cotados pelos poderes estaduaes.

Todas as ruas e praças foram reparadas, não se descuidando da irrigação das mesmas durante os mezes de maior calor.

Foi construido um novo ramal na rêde de exgottos.

O Matadouro produziu uma renda de 21:155$500 tendo sido abatidas 1245 rezes e 1577 porcos.

O serviço de illuminação continua a contento geral, a cargo da Companhia Luz e Força de Mocóca.

Pela verba "Estradas de Rodagem" a Prefeitura despendeu a quantia de 21:995$400, ultrapassando de 9:995$400 o que se fixára no orçamento. Auxiliaram, com 1:300$000 e 200$000 respectivamente, os fazendeiros srs. dr. Gentil Ferreira da Silva e José Caixeta, afim de se realizar o prolongamento de dois kilometros da estrada de "Commendador Guimarães".

As escolas municipaes funccionaram com boa frequencia; foi pago sempre pontualmente o auxilio para a Caixa Escolar do grupo local.

A cobrança da divida activa, a cargo do dr. Theophilo de Andrada Mesquita, produziu 11:060$600.

Foram promulgadas cinco leis, de grande utilidade, referentes ao horario das casas commerciaes, exames para conductores de automoveis, feiras livres, sahida de generos do municipio durante o movimento sedicioso e estabelecimento de tabella de preços durante aquelle periodo.

São do "Relatorio" as seguintes palavras sobre o que se passou aqui durante o mez de julho: "Tendo sido recolhido o destacamento local para auxiliar as tropas legalistas, foi immediatamente providenciado para que se recrutassem guardas para o policiamento da cidade. Requerida, ainda, uma medida á Camara, esta, com elevada comprehensão do momento, autorizou-nos a effectuar as despesas que fossem necessarias. Assim, durante os dias que convulsionaram a vida paulista, nada mais de anormal se passou em Mocóca, que merecesse reparo. Com a volta da ordem e da normalidade, foram postas de parte as medidas de excepção que naquelle momento adoptamos."

— Com uma frequencia de 61 alumnas externas e 31 internas, está funccionando regularmente o "Collegio da Maria Immaculada", dirigido pelas competentes educadoras, revmas. Madres Concepcionistas.

O predio, amplo edificio dispondo de todos os confortos modernos, construido a expensas de um grupo de mocoquenses, especialmente para a installação de um bom collegio, foi cedido gratuitamente ás revmas. Madres, por escriptura de doação lavrada nas notas do 1.o officio.

Dispondo de tudo quanto requer um excellente estabelecimento no genero, offerecendo commodidade, conforto, garantias provenientes de um clima de primeira ordem e de installações que obedeceram a todos os preceitos da hygiene e, além disso, estando o ensino a cargo de pessoas de reconhecida competencia, certamente logo teremos muito augmentado o numero de alumnas.

— Correu animado e sem incidentes o Carnaval. Cerca de duzentos automoveis fizeram o corso em volta do jardim, alguns enfeitados com muito gosto.

Os bailes do "Variedades" e da "Paulicéa" tiveram grande concorrencia. Cinco ou seis cidadãos sisudos, dos quaes nada se esperava, causaram um successo enorme apresentando-se phantasiados de bailarinos e executando a "Dança do cysne".

Foi muito grande o consumo de serpentinas, confettis e lança-perfumes.

Secção livre

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de substituição de peças da ponte metallica sobre o rio Tamanduatehy, na rua S. Caetano, de accôrdo com a lei n. 2.752, de 18 de novembro de 1924.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 300$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até no dia 3 do mez proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 27 de fevereiro de 1925, 372.o, da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DIRECTORIA DO PATRIMONIO, ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Para a venda do predio da rua Benjamin Constant, n. 9

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, de accôrdo com o artigo 2.o, da lei n. 2.293, de 26 de junho de 1920, no dia 5 do proximo mez, ás 13 horas, no saguão do edificio da Municipalidade, á rua Libero Badaró, n. 93, perante o abaixo assignado e um segundo escripturario, será, pelo continuo dessa repartição, levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação que é de 312:152$000, o predio e o respectivo terreno da rua Benjamin Constant, n. 9, de dois lances, com uma porta e quatro janellas de frente, medindo 10 m., 65, de frente incluida a parede de 0,m30, de largura por 13m.,95, de comprimento, parede esta de propriedade em commum da Municipalidade e das proprietarias do predio n. 7 da mesma rua, sendo que a meação nessa parede vai somente até os 13m.,95, passando dahi em deante até fim do terreno e na extensão de 12,25 a ser de exclusiva propriedade do municipio; confinando do lado direito na extensão de 26m.,20, com o predio n. 7, de propriedade de d. Delphina Mendes Hanson e sua filha e na extensão de 10m.,85, com fundos de predios da rua Marechal Deodoro; confinando do lado esquerdo na extensão de 36m.,20, com o predio n. 11 da rua Benjamin Constant, de propriedade de pessoa cujo nome se ignora, e 11m.,70, nos fundos onde confina com os fundos do predio n. 27 da rua Quintino Bocayuva, que é ou foi de propriedade de Pierre Guimarães.

Do terreno desse predio já está excluida a faixa de 2m2,60, para a rectificação do alinhamento do lado esquerdo da rua Benjamin Constant, que vai ser alargada do lado direito, de accôrdo com a lei n. 1.577, de 21 de maio de 1915.

A planta do predio, mostrando tambem o recuo que o mesmo soffrerá quando tiver de ser reedificado, acha-se na segunda divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará, acto continuo, um deposito de 10 0|0 do preço total da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao empregado que estiver assistindo ao acto em companhia do Director da repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á a pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado, não se recebendo nesse caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito. O deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, ao dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de 3 dias após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro, ou a qualquer funccionario municipal, da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas de escriptura e transmissão.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo de São Paulo, 17 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Julio Gouvêa.

EDITAL

Abre concorrencia publica pelo prazo de 15 dias, para apresentação de propostas para o fornecimento de energia electrica para illuminação publica e particular, bem como para força e calor na cidade e municipio.

O doutor Valencio do Prado, prefeito municipal de Bragança, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, em virtude da resolução da Camara, tomada em sessão extraordinaria de 24 de fevereiro do corrente anno, devendo se vencer em 10 de julho do corrente anno, o contracto e privilegio actualmente em vigor, acha-se aberta concorrencia publica, pelo prazo de 15 dias, a contar de 1.o do mez de março, para a apresentação de propostas para o fornecimento de energia electrica para illuminação publica e particular, bem como para força e calor na cidade e municipio, devendo constar expressamente das propostas a submissão ás condições impostas neste edital que são as seguintes:

Primeira: — O prazo do contracto e privilegio será de vinte annos.

Segunda: — (Em relação á "Illuminação Particular"): a) a obrigação de installar á custa propria, conservar e substituir quando necessario, os medidores exigidos pelos consumidores; b) o minimo do consumo mensal pecuniario a "forfait" que dá direito ao consumidor de exigir o medidor, seja qual fôr o numero de lampadas; c) o minimo pecuniario mensal a que fica sujeito o contribuinte, quando o medidor não accusar consumo apreciavel; d) o preço por kilowatt-hora; e) o preço mensal por lampadas de intensidade de 5, 10, 16, 25, 32, 50, 100, 200, 300, 400 e 600 velas incandescentes; f) o preço para installações de lampadas de arco voltaico e preço mensal por lampada, de accôrdo com a intensidade da luz; g) a tabella maxima dos preços a serem cobrados pelas installações domiciliarias de que fôr encarregado, de uma até dez lampadas, tomando por base as intensidades constantes da letra "e", devendo a mesma decrescer em relação ao augmento do numero; h) o preço maximo para installação de chaves independentes das que existem nos eckis das lampadas.

Terceira: — (Em relação á "Illuminação Publica"): a) obrigação de manter a illuminação actual, augmentando o numero de lampadas ou a intensidade destas, de accôrdo com as deliberações da Municipalidade; b) o preço annual por lampadas incandescentes de 100 velas; c) as vantagens que offerecerá para a illuminação do Paço Municipal e de todos os edificios publicos e suas dependencias, pertencentes á Municipalidade; d) as vantagens que offerecerá para a illuminação da Cadeia, Santa Casa de Misericordia e demais casas de caridade e Egrejas); e) a obrigação de ter á disposição da Municipalidade e em perfeito funccionamento todos os apparelhos necessarios para a fiscalização da intensidade da energia electrica fornecida, a ella ou aos particulares, quer como luz, quer como força, quer como calor; f) a obrigação de manter a illuminação publica accesa desde o crepusculo da tarde, até o crepusculo da manhã; g) a obrigação de substituir gradualmente os postes de madeira existentes, por postes de ferro, cujo typo deverá ser approvado pela Camara.

Quarta: — (Em relação á "Força"): a) a obrigação de entregar, installada á sua costa, a corrente no contacto da via publica com a propriedade particular em condições de ser immediatamente utilisada até o maximo de 50 H. P. para cada consumidor; b) o preço maximo a ser cobrado por cavallo-anno e por kilowatt-hora, para motores a partir da força de 1|2 cavallo até 50, devendo a tabella offerecer vantagens em proporção do augmento da força dos motores; c) a obrigação de attender, dentro do perimetro urbano e dentro de certo prazo fixado no maximo, a todos os pedidos de força; d) a obrigação de attender, fóra da zona urbana, dentro de um prazo fixado no maximo, a todos os pedidos cuja somma attinja a 50 cavallos no minimo, ao longo de uma via publica; e) a tabella maxima para as installações de força de que fôr encarregado, tomando por base a força dos motores.

Quinta: — (Em relação ao "Calor"); a) a tabella maxima dos preços que serão cobrados pelos ferros de engommar, sem medidor, a partir de tres até dez a doze libras de peso; b) a tabella de preços maximos para as installações domiciliarias de que fôr encarregado; c) a de preços maximos dos aquecedores para os diversos usos culinarios, inclusive os fogões, bem como os aquecedores para quartos ou outros fins; d) a tabella de preços por kilowatt-hora, e o minimo que dá direito ao consumidor requisitar a installação de medidores.

Sexta: — (Energia electrica para outros usos "Ventiladores"): a) a tabella de preços maximos que serão cobrados mensalmente por um, até dez, sem medidor; b) o minimo de consumo pecuniario mensal que dá direito a exigir da Empresa a collocação de medidor; c) tabella de preços por kilowatt-hora; d) tabella de preços para as installações de que fôr encarregado. Gabinetes Dentarios, Laboratorios Scientificos, Electro-Therapia, etc.; a) tabella maxima mensal para fornecimento de energia; b) minimo de consumo pecuniario mensal que dá direito a exigir da Empresa a collocação de medidor; c) tabella de preço por kilowatt-hora.

Setima: — As clausulas supra mencionadas e todas as demais usuaes em contractos desta natureza serão discutidas pela Camara com o proponente, cuja proposta fôr acceita e depois de fixadas, constarão da escriptura.

Oitava: — Em egualdade de condições terá preferencia a proposta que fôr apresentada pela Empresa Electrica Bragantina, actual concessionaria dos serviços, de accôrdo com a clausula setima do contracto que vai terminar.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 16 de março do corrente anno, ás 15 horas, na Secretaria da Camara, competentemente selladas com estampilha estadual de 2$000, datadas e assignadas, em enveloppe fechado, com o nome do proponente e o fim a que se destina e serão abertas no dia seguinte, em sessão publica especial, deante dos proponentes e demais interessados, serão lidas e depois enviadas á Commissão de Justiça para estudal-as e dar o seu parecer.

Não serão tomadas em consideração as propostas apresentadas por proponentes que não sejam julgados idoneos á juizo da Camara. As propostas deverão vir acompanhadas do recibo da quantia de cinco contos depositada no Thesouro Municipal, para garantia da assignatura do contracto.

Uma vez escolhida a proposta, os proponentes não acceitos poderão levantar suas cauções. A Camara se reserva o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa, ou, si não apparecer nenhuma em condições de ser acceita, annullar a concorrencia e abrir outra, não se responsabilizando por quaesquer prejuizos que os proponentes possam soffrer ou allegar.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, lavrou-se o presente para ser affixado no logar do costume e para ser publicado no jornal local "Cidade de Bragança", e no "Correio Paulistano", que se publica na capital do Estado. Eu, Ladislau Oscrio de Vasconcellos Leme, secretario, o escrevi.

Bragança, 27 de fevereiro de 1925. (a. a.) Valencio do Prado, prefeito municipal, Ladislau Oscrio de Vasconcellos Leme, secretario.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento da rua Padre Vicente, entre a avenida Tiradentes e a avenida Cantareira, e entre a avenida Tiradentes e rua Itaporanga, nos termos da lei n. 2.682, de 1924.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 2:500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 17 do mez proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 25 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

EDITAL

Installação de apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De ordem do sr. prefeito e de accôrdo com o disposto no artigo 4.o do Acto n. 1.281, de 23 de novembro de 1922, são convidados os abaixo nomeados a, dentro do prazo de 30 dias, contados da presente data, assignar, nesta Directoria, os contractos decorrentes das concessões das licenças para a installação de apparelhos automaticos nos pontos constantes da relação infra, para fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo os contractantes exhibir, no acto da assignatura, o recibo de caução, de 1:000$000, para garantia da fiel execução dos contractos:

Relação:

J. M. da Silva Neves, na praça Theodoro Carvalho; José Molinaro (3), na praça Dr. João Mendes, no Largo do Cambucy e no largo da Polvora.

Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados Municipaes do Municipio de São Paulo, 26 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Euclydes Leite e Silva.

Avisos religiosos

DR. CLARO HOMEM DE MELLO

Maria Antonieta Rezende Homem de Mello, Maria Pureza Monteiro de Mello, D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos; dr. Francisco Ignacio Homem de Mello e senhora, Juvenal Pestana e senhora, viuva Escolastica Cintra Homem de Mello, Alexandre Moreira Cesar e senhora, José Alves Dias e senhora, dr. Oscar Homem de Mello, Marcello, Clarinha e Maria Antonieta Homem de Mello, dr. Thomé de Alvarenga e senhora, esposa, mãe, irmãos, cunhados, filhos e genro do fallecido

DR. CLARO HOMEM DE MELLO

agradecem penhorados a todos que, os acompanharam no doloroso golpe que soffreram, e convidam seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa de setimo dia, que se realizará na egreja de São Bento, ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 2 de março.

Dr. Claro Homem de Mello

"A Casa de Saude Dr. Homem de Mello", representada pelo seu Director-Medico dr. Oscar Homem de Mello, pelo corpo clinico dr. Th. de Alvarenga e dr. Jorge de A. Maia e sua administração madre Thereza da Purificação e as irmanzinhas da Immaculada Conceição, agradecem penhorados as homenagens prestadas ao seu pranteado chefe e fundador

Dr. Claro Homem de Mello

e convidam seus parentes, amigos e clientes para assistirem a missa de setimo dia que se realizará na egreja de São Bento, ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 2 de março.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

De ordem do sr. presidente desta Companhia, convido os srs. accionistas que subscreveram acções da ultima emissão a realizarem, de 15 a 21 de março proximo futuro, a entrada do capital de 35 0|0 ou .... 70$000 por acção e mais o agio de 21$000, importando o total da entrada por acção em 91$000, fóra o sello.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1925. — H. FREIRE DE CARVALHO, chefe do escriptorio central.

A' praça

Os abaixo assignados declaram a quem possa interessar que nas notas do tabellião Veiga, nesta data rescindiram o seu contracto social, tendo se retirado os socios srs. Francisco de Barros Bettini e Antonio d'Almeida d'Eça pagos e satisfeitos de todo o seu capital e lucros pelo socio Amancio Rodrigues dos Santos, que, continuando sob a sua exclusiva responsabilidade no mesmo ramo de negocio, no estabelecimento denominado "Casa Loterica", á praça Dr. Antonio Prado, 5, assume todo o activo e passivo da firma ora extincta de Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1925.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS.

FRANCISCO DE BARROS BETTINI.

ANTONIO D'ALMEIDA D'EÇA.

Reconheço as firmas supra de Amancio Rodrigues dos Santos, Francisco de Barros Bettini e Antonio de Almeida Eça. — S. Paulo, 27 de fevereiro de 1925. — Em testemunho da verdade. — José R. Machado, 11.o tab. int.

Avisos commerciaes

Banco de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 23 de março entrante, ás 13 horas, na séde social, á rua de São Bento, n. 53, em assembléa geral ordinaria, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno de 1924, as quaes lhes serão apresentadas com o parecer do Conselho Fiscal e relatorio da administração, e bem assim para eleger o novo Conselho Fiscal.

A' disposição dos srs. accionistas acham-se, desde já os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1925. — José Pinto e Silva, director-superintendente.

A's Camaras Municipaes

Levamos ao conhecimento dos exmos. srs. prefeitos municipaes que tendo se retirado espontaneamente, deixou de ser nosso representante o sr. Pedro Antonio d'Angelo, ficando portanto, sem effeito a procuração que lhe tinhamos outorgado.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1925.
Massuel, Petrocco & Nicoll

CORREIO PAULISTANO

AOS NOSSOS AGENTES

Avisamos aos nossos agentes que termina no dia 28 do corrente o prazo para a devolução dos talões de recibos, prestação de contas e recollhimento dos saldos.

A GERENCIA

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO S. PAULO

Acceita pensionistas internos e externos, recebe hospedes do interior, dispõe de bom quarto de frente para o largo da Sé, cozinha á brasileira. Rua do Theatro, 15.

CASAS E CHACARAS

VENDE-SE

Palacete novo, com tres dormitorios e outras dependencias, garage com commodo para "chauffeur", o terreno 12x40. Vêr e tratar á rua Raphael de Barros, 91. — Negocio directo. Facilita-se o pagamento.

CHACARA PARA VERANEAR

Familia que precisar veranear. Vende-se uma chacara no melhor clima de S. Paulo, com todas as accommodações, criação, plantação, agua e luz. Divide-se, troca-se por predio na cidade. Acceitam-se propostas. Rua Amazonas, n. 24. Para ir ver, 20 minutos de auto. Vale 150 contos. Vende-se por cem.

TERRENOS

TERRENO

Vende-se 11,40x34 de fundo, palacete, na rua Domingos de Moraes, 127 — Trata-se na rua Major Maragliano, 1-A, das 7 ás 10 e das 17 ás 19 hs. — Sem intermediario.

VENDAS

PIANO E HARMONIUM

Vendem-se, 1 piano para estudo, em bom estado, 1:600$ e o harmonium de 4 registos de 5/8 e 1/2, quasi novo, 800$. Rua Bresser, 331 — Braz.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vendem-se: 1 piano muito resistente, para estudo, marca franceza e um ventilador "Bufalo", n. 2 e uma machina quasi nova de cortar e furar ferro. Ver e tratar á rua Corrêa de Mello, 14.

VENDE-SE

Motocycleta "Harley Davidson", typo 29, com side-car, em perfeito estado. Tratar á rua Scipião, 18, Agua Branca, das 17 horas em deante.

DIVERSOS

PIANOS

Compram-se tres, para um collegio, informando preço, marca e o estado do mesmo. Phone, Braz, 885.

EXMAS. donas que chegam de fóra e que querem vestir-se bem e elegantemente nesta cidade, façam a finesa de visitar a Casa dos Vestidos, á rua da Liberdade, n. 86. Bondes Villa Mariana, 41, 26, Paraiso e S. Amaro.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9, S. Paulo.

Pequenos annuncios

EMPREGADOS

MODISTA gerente. Precisa-se uma senhora que tenha bastante pratica nesta cidade, no Rio ou na Europa para dirigir e melhorar uma casa de modas — Informa-se á r. Liberdade, 26 Tel. 4142, Cent.

AUTOMOVEIS

FIAT

Vende-se um, força 15-20, torpedo, uso particular. Vêr e tratar á rua Augusta, n. 177: das 17 ás 19 horas, ou ao meio dia.

GABINETE DENTARIO

2:500$000, cadeira Campanille, motor electrico, esterilysador e copo electricos, cuspideira de fonte, meza Alan, com braço de parede, diversos ferros de clinica, etc. Pechincha, que é para desoccupar logar. Rua Brigadeiro Tobias, 63. Cidade 7068.

SEMPRE se acceitam boas costureiras e bordadeiras e chapeleiras e ajudantes e precisa-se de uma caixeira de pratica em modas, na Casa dos Vestidos, á rua Liberdade, 86. Tel.: Central 4142.

UM GROSSO ALMANACH PARA 1925, GRATIS

Aos assignantes do "Correio Paulistano" que tomarem assignaturas no Bolteus com Evaristo M. Lima.

CLINICA CIRURGIÃO CARLOS — DENTARIA DENTISTA DIAS

Pyorrhéa e todos os trabalhos da arte. Apparelhos electricos. — Rua Brigadeiro Tobias, 63. Tel. Cid. 7068. (Em frente ao Hotel Terminus).

A ELEGANTE, COM FABRICA DE CHAPE'OS DE PALHA

De todas as qualidades, para senhoras, senhoritas e creanças, fará preços excepcionaes durante o mez de março como propaganda. Reforma qualquer palha, seda ou velludo, desde 6$. Rua Rodrigo Silva, 46, proximo a Congresso.

MOTOCYCLETA SAROLEA

Chegou nova remessa, ultimo modelo, typo sport, pharol electrico, porta-bagagem, completa e equipada com pneus Dunlop Corde 26x3. Expositor: Auto Progresso. Rua Barão de Itapetininga, 26. Agente: F. Mastroianni. — Caixa Postal 510. S. Paulo.

COMPRA-SE uma casa com tres commodos e cozinha, preferivel no bairro da Luz. Até 15 contos Cartas a T. E., nesta redacção.

Annuncios

Casa de Moveis Goldstein

A MAIOR EM SÃO PAULO

RUA JOSE' PAULINO, N. 84

TELEPHONES, CIDADE, 1633 - 2113

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades — Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra, Telephonar para 2113, Cidade — VENDAS SO' A DINHEIRO — Não tenho catalogos mas forneço orçamentos e mais informações — Telephonar para 2113 e 1633 - Cidade

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

TARIFA MOVEL

Durante o mez de março de 1925, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 8-B, 8-C e 6 a 17.

São isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 17 de fevereiro de 1925.

C. STEVENSON
Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

REABERTURA DE TRANSFERENCIAS

No dia 2 de março p. futuro serão reabertas as transferencias de acções desta Companhia, tanto neste Escriptorio Central, como no de São Paulo.

Campinas, 28 de fevereiro de 1925.

ALFREDO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA, chefe do Escriptorio Central.

MILAGRE

Uma pessoa que soffreu horrivelmente do estomago e intestino durante dois annos, promptifica-se a indicar o meio que a curou como que por um milagre. — Escrever para a caixa 2876. — S. Paulo.

GRANDE HOTEL

Largo da Lapa — Rio de Janeiro
Localizado no melhor ponto da cidade. Bondes á porta para todas as partes.

End. Telg. GRANDHOTEL RIO.

J. Garcia & Campos
PROPRIETARIOS

CORREIAS PARA MACHINAS

DE "BALATA" ORIGINAL
R. & J. DICK, LTD.

Unicos agentes depositarios:

LION & COMPANHIA

R. ALVARES PENTEADO, 3
Caixa Postal, n. 41 - São Paulo

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se descompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados, e no deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.o de Março, n. 17.

VA' AO MIRAMAR INDO A SANTOS AINDA MESMO QUE CHOVA

GRATIS — Si quer ser feliz em empregos, em negocios e em amizades, gosar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico; agir pelo pensamento á distancia; estudar o hypnotismo, o magnetismo e a clarividencia pelo espelho magico; conhecer PASSADO, PRESENTE e FUTURO por meio do horoscopo astrologico, assim como obter um RETRATO GRAPHOLOGICO, peça já, gratuitamente, o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Escreva para ARISTOTELES ITALIA — CAIXA POSTAL, 604 — SECÇÃO F — RIO, ou em mão, por obsequio da livraria CASA GUTTENBERG, Rua Buenos Aires, 335, loja, a qual tambem remette gratis a quem pedir o seu catalogo de livros sobre Sciencias Occultas, ou o de romances, modinhas, etc.

AO "FOGÃO PAULISTA"

(CASA REA) - Fogões de todos os typos e tamanhos dos mais luxuosos aos mais modestos - Funccionamento perfeito e garantido - Pedimos o obsequio de não comprarem fogões sem verem nossos artigos e preços

Rua Xavier de Toledo, 29
Peçam catalogos illustrados
Telephone, Cidade, 2922

THEATRO SANT'ANNA

Empresa José Loureiro

Companhia Italiana de Operetas CLARA WEISS

HOJE — 2.a feira — HOJE
A's 20 e 3|4

Real successo da opereta em 3 actos, de grande montagem, do maestro viennense RALPH BENETZKY:

APACHES

(Novidade para São Paulo)
Lallage . . . . . Clara Weiss

Frisas, 40$ - Camarotes, 35$ - Poltronas e balcões, 7$ - Galeria, 3$ - Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante — Telephone, Central, 2244

Amanhã — APACHES.

APOLLO

Empresas Cinematographicas Reunidas Limitada — Phone, — Cidade, 3942 —

Grande Companhia de Comedia — LEOPOLDO FRO'ES —
HOJE — 2.a feira — HOJE
A's 20 e 3|4 em ponto

Unica representação da comedia romantica de Eduardo Bourdet:

QUANDO O AMOR VEM

brilhante desempenho de LEOPOLDO FRO'ES

Preços: — Frisas e camarotes, 34$; cadeiras, 7$. Inclusive 10 o|o de imposto.

Bilhetes á venda no Club Triangulo, até ás 12 horas.

Amanhã, a hilariante comedia — O CAFE' DO FELISBERTO.

5.a feira, a bella peça de Coelho Netto: — O QUEBRANTO.

Brevemente, em 5.a recita de assignatura: — A dança da meia noite, de Charles Meré.

Empresa J. R. STAFFA — ROYAL — Direcção do prof. JOÃO BARBOSA

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

HOJE — A's 19,45 e ás 21,45 — 2 sessões — Na primeira sessão — ESPECTACULO DE GALA — Dedicado aos preclaros jornalistas directores da "Associação Brasileira de Imprensa", Dr. R. Pederneiras, dr. Adolpho Bergamini, dr. Aurelio de Britto, dr. Irineu Velloso e dr. Paulo Filho — Com a sentimental comedia em 3 actos, de Paulo Gonçalves, o laureado poeta autor de "1830".

As noivas

Bilhetes á venda, nos dias uteis, das 13 ás 17 horas na CASA LEVY, rua 15 de Novembro, n. 50-A e das 19 horas em deante na bilheteria do theatro.

Preços: — Frisas e camarotes, 22$500 — Poltronas, 4$500.

A seguir: DOCE DE COCO parodia ao ARROZ DOCE — Verdadeira fabrica de gargalhadas.

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (911) —

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

MARAVILHAS DO HOMEM PARDO

Continuação da Corda do enforcado
PELO VISCONDE PONSON DU TERRAIL

(TRADUCÇÃO DE LEITE BASTOS)

VOLUME I

I

A VISITA DE VANDA

Ha dois mezes que Pembleton-Castelle, o velho solar abandonado, com as suas torres macissas e muralhas espessas, voltára a ser habitação senhorial.

A ponte levadiça baixára-se de novo, como ha quarenta annos, e as velhissimas muralhas, reparadas a toda a pressa, foram novamente guarnecidas de aldeões assoldadados para as guardar.

Lady Evandale Pembleton fixára ali a sua residencia, abandonando precipitadamente o bello solar de New Pembleton, habitação principesca, rodeada de planicies vastissimas, a qual faria o orgulho dos velhos barões escocezes que ali dominaram na edade média, e de cujo poderio o condado de Northumberland ainda hoje se ufana de conservar os vestigios, como reliquias preciosas de um passado de gloria.

Lady Pembleton encerrára-se ali com sua filha, uma graciosa creança que não tinha ainda oito annos e era todo o enlevo da mãe.

Despedira os criados e conservára apenas no serviço os mais escolhidos servidores da casa, alguns dos quaes a conheceram criança e trouxeram lady Pembleton no collo.

Eram esses as unicas pessoas que gosavam da confiança de lady Pembleton.

Uma terrivel prevenção que a obrigava a desconfiar de todos, forçára-a a encerrar-se naquellas torres pardacentas e alterosas, cujas ameias desmanteladas eram eternamente coroadas de gelos.

Esta resolução da viuva de lord Evandale coincidiu com a apparição, em New-Pembleton, de uma desenvolta franceza, que seu pae, o baronete sir Archibald Curton, trouxera de Londres e hospedára faustosamente em casa de sua propria filha.

Explicava-se até certo ponto o desgosto da condessa em presença do extranho comportamento do pae, que, além de escandalizar o decoro britannico, offendia sobremodo a sua proverbial austeridade de costumes.

Mas o procedimento de lady Pembleton ainda tinha uma outra causa, que ella só conhecia, e lhe roubava a tranquillidade do espirito, collocando-a na mais cruel e afflictiva situação.

Aquella mulher mysteriosa que um dia se apresentára a seu pae, com o titulo de condessa Vanda, não era simplesmente uma lorette celebre do "demimonde" que se propunha explorar os colloseaes haveres do rico baronete.

Tinha a certeza disso.

Devem recordar-se de que Vanda, ao apresentar-se pela primeira vez em casa do sir Archibald, não disfarçára as suas intenções, antes as expuzera clara e francamente.

Todavia, o baronete ao voltar para junto da filha, que lhe perguntou quem era aquella condessa, limitou-se a responder:

— Livra-te de o saberes.

O laconismo da resposta não satisfez a curiosidade da mulher.

Antes foi uma provocação imprudente.

Lady Pembleton não se atreveu a insistir com o pae para saber uma cousa que certamente toda Londres lh'o diria.

Chamou um dos criados e disse-lhe:

— Não serviste já em Paris?

O criado perfilou-se todo e respondeu:

— Oh! milady, bem o sabe.

— Estiveste na embaixada ingleza?

— Sim, milady.

— Muito bem. Deves ter ouvido falar na condessa Vanda?

— A franceza que ha pouco procurou sir Archibald?

— Essa mesma.

— Não, milady. Nunca ouvi falar nessa condessa.

Lady Pembleton não occultou um gesto de impaciencia.

— Mas, conheço, continuou o creado...

— Conheces?

— Conheço o "grom" que a acompanha a passeio todos os dias em Hyde-park.

Lady Pembleton não quiz ouvir mais:

— Terás cincoenta libras, disse ella triumphantemente, si dentro em uma hora te puzeres em contacto com esse homem.

— Oh! milady, para isso basta descer a Hampsteadt.

— E' ahi que mora a condessa?

— E'.

— Pois terás mais cincoenta libras seguindo essa mulher e em informando de tudo que lhe diga respeito.

O creado cumprimentou e sahiu.

Tal actividade desenvolveu-se para se sahir habilmente da lucrativa espionagem que lhe fôra incumbida, que uma hora depois já a supposta condessa sabia que era vigiada, o que lhe dava tambem a certeza de que não havia perdido o tempo da sua visita a sir Archibald.

— Decididamente poderei agora manobrar em terreno seguro, pensou a astuciosa mulher.

E dirigiu logo um perfumado bilhete a sir Archibald offerecendo-lhe ainda uma entrevista, a ultima antes do prazo que lhe fixára para resolver a pretenção de lord William.

"Esta noite, no descer de Hay-Market, concluia ella, entre Pall-Mall, siga a pessoa que ahi o espera, ás oito horas, e lhe disser: — Eu sou o enviado da senhora."

A carta foi ao seu destino e logo outra que endereçou a lady Pembleton.

A esta, escreveu Vanda:

"Milady: A condessa que procura nunca existiu, nem no mundo de Paris, nem no mundo de Londres. Essa mulher é menos que uma desgraçada e mais que uma aventureira. E' embolana e pertence em Paris á celebre companhia da carteira. A sua industria consiste em apoderar-se dos segredos mais intimos das familias mais poderosas e fazer-se pagar bem delles. E' habil e sagaz. Em Londres começou as suas explorações pelos public houses do Waping e hoje apresenta-se já no Regents Park, no Convene-garden, em Bow-street, etc.

As senhoras honestas, porém, não precisam interrogar nunca pessoa alguma para saberem quem ella seja. Vendo-a, adivinham-a."

Esta carta que era a um tempo uma revelação preciosa e completa, fôra entregue por um cabman que partira a toda a brida sem esperar resposta.

Trazia assignatura e direcção: Hampsteadt-Ithmount 22. — A sra. Bob.

Lady Pembleton achou extraordinario tudo isso.

O empenho em que estava de saber quem seria essa desconhecida que lhe escrevera agora, não era menos que o interesse com que procurava noticias da supposta condessa que tão viva impressão causára a seu pae, a ponto de o tornar pela primeira vez reservado e austero com sua filha.

Nisto correu-se o reposteiro e appareceu o creado confidente.

II

Revelações

Vinha elle radiante de alegria.

Lady Pembleton não lhe deu, porém, o prazer de o deixar falar.

— Vens de Hampsteadt?

— Sim, milady, replicou machinalmente o creado.

— Da casa da sra. Bob?

Aqui é que o pobre do homem não pôde conter o seu pasmo e o seu desgosto.

Não respondeu, ficou embatucado.

Havia perdido o melhor do seu trabalho, que era o prazer da surpresa.

A impaciencia de Lady Pembleton é que não permittia estas delongas, por isso, proseguiu ella.

— Sei tudo.

— Tudo!!

— Falas-te á sra. Bob?

— Falei!

— E disseste-lhe quem eu era?

— Disse...

— O que desejava?!

— Exactamente.

— Foste um imbecil!

E lady Pembleton levantou-se num impeto de ira.

— Perdão, milady murmurou o criado, aturdido.

— Basta!

Seguiu-se breve pausa.

Depois lady Pembleton voltou a sentar-se mais tranquilla, e como quem acha meio de sahir-se de uma difficuldade que por momentos a inquietou, dirigiu-se novamente ao criado.

— Fala.

O criado mais animado agora ia responder, mas foi novamente interrompido.

Lady Pembleton estava vivamente excitada.

— Primeiro que tudo quem é a sra. Bob?

— A sra. Bob reside actualmente na casa em que habitou a condessa Vanda.

— Como foi que lhe falaste?

— Apresentou-me a ella um criado, que ainda é meu primo e que estando no serviço da condessa passou agora para o serviço da sra. Bob.

— E foi ella que te perguntou quem eu era?

— Foi.

— E onde está agora essa tal condessa Vanda?

— Ninguem o sabe em Hampsteadt. Mudou de bairro ha duas semanas.

— E depois?

— Londres é muito grande para as percorrer em duas horas.

— Conclues dahi que perdeste a pista da condessa que eu procurava e me trouxeste em seu logar a da sra. Bob, com quem não tenho nada de commum?

Esta objurgatoria era principio de tempestade.

O criado tremia todo.

— Vai-te!

— Milady, não quer mais nada?

— Que me ponham a carruagem.

Quando ficou só com a sua consciencia, lady Pembleton teve impetos de procurar seu pae e dizer-lhe.

— Não me livro de saber quem é essa mulher fatal porque já o sei.

E mostrar-lhe a mysteriosa missiva.

Uma circumstancia porém se oppunha a este desejo.

Era a ironia pungente que a ultima parte dessa carta envolvia, para lady Pembleton, e lhe não passara desapercebida.

Assim, consultando apenas a sua curiosidade, mal lhe annunciaram que a carruagem estava posta desceu ao vestibulo, saltou para ella e recostando-se commodamente, disse:

— Hampstead, Ithmount 22, depressa.

A carruagem partiu.

Uma hora depois apeiava-se lady Pembleton, em frente de um palacete de aspecto severo e triste, com o seu jardim na frente, square, e portão de ferro.

Lady Pembletom mandou saber si a sra. Bob estava em casa e si recebia.

Voltou o criado acompanhado de um mulato de formas herculeas, mas de presença agradavel e maneiras attenciosas.

Approximou-se da portinhola da carruagem de lady Pembleton e cortejou-a, dizendo:

— Eu sou o mordomo da sra. Bob.

— Desejava falar a sua ama.

— A sra. Bob não está em casa.

— Bem. Ahi fica o meu bilhete e eu voltarei.

— E' inutil...

— Nesse caso.

— Desejava saber quando lhe poderá falar?

— Si milady quer dar-se ao incommodo de se apeiar e subir...

— Pois não!

— Dentro em pouco lhe trarei á sra. Bob.

E collocou-se em posição de acompanhar lady Pembleton, que já a este tempo havia saltado da carruagem e se dirigia para a entrada do pequeno jardim.

O mordomo, encaminhando-a, proseguia.

— Sei onde está minha ama e irei pessoalmente chamal-a.

— E' grande serviço que me faz.

— Cumpro simplesmente a minha obrigação. A uma senhora da qualidade de milady devem-se todas as attenções.

— Mas a senhora Bob vai ficar certamente contrariada com a minha visita.

— Ao contrario milady.

— Bem sei que sou importuna.

— Não milady, sei que não é importuna e comprehendo tambem todo o interesse da sua visita á senhora Bob.

Lady Pembleton a esta revelação não conteve uma exclamação de espanto.

— Pois sabe?

— Tudo milady.

O mulato accentuou por tal modo esta phrase que lady Pembleton sentiu-se a um tempo dominada por aquelle homem e aterrada pela accentuação mysteriosa e solemne que elle dava ás suas palavras.

Achava-se em presença de um desconhecido e numa casa que lhe era completamente extranha.

Mais de uma vez accusara a imprudente precipitação com que se entregara á discripção, quem sabe si dos seus inimigos, mas recordando-se de sua filha, redobrou pois amor maternal novo animo e a força de vontade dominou então a natural debilidade da sua compleição nervosa.

— Póde então dar-me as explicações que desejo, disse ella.

— Todas.

(CONTINUA)